

PORTUGAL
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TAXA PAGA

AUTORIZADA PELOS CTT A
CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO
AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

ACOMARCA

**CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE**

ALVAÍZERE
ANSIÃO
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 72
Ano XXII - 1997
13 MARÇO
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983
Comarca de Figueiro

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669 PORTE
Fax 036 - 53692 PAGO

100\$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO
Sai às 2ªs. e 4ªs. Quintas-Feiras

PÁGINA INTERNET

<http://www.planimedia.pt/pmnet>

E-MAIL (Correio Electrónico)

Sede em Figueiró dos Vinhos
ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT

Delegação de Lisboa
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT

APRESENTADO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO PARA CASTANHEIRA DE PERA

Página 6



"Em Figueiró dos
Vinhos a desunião é
completa"



Afirmou a Deputada Maria
Luisa sobre o PSD

Caderno Desportivo

14

Rallye de Portugal
Pedroguense imparável
Andebolistas de sucesso

Próxima Edição
27 de Março



MÁRMORES E CANTARIAS



**FOGÕES DE
SALA
CAMPAS**

Tel. 036 - 45665
Parque Industrial - Lote 4

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



EDITORIAL

Dar e receber



MARIA ELVIRA

Não é necessário ser-se muito culto, para nos apercebermos o que se passa à nossa volta. Como não somos toupeiras a tempo inteiro, acontece que até deitamos a cabeça fora da terra. E é lentamente, retraídos e até talvez envergonhados, que dizemos o que pensamos, o que vimos e o que ainda esperamos ver.

Falo do nosso planeta terra, com os seus habitantes, dos astros, das galáxias, do universo, etc. Andamos numa guerra constante. Os terrestres, sempre ávidos de invenções - que são legítimas e naturais - por conta do progresso, não se apercebem que elas trazem consequências que as temos de pagar, já que a nossa troca não é compatível com o sistema, ou seja; dar para receber. Ao poluirmos as águas, estas por conta dos fenómenos da evaporação, vão sendo sugadas por conta de um qualquer arco-íris, que desconfio não possuir as mesmas cores, e posteriormente devolvidas pelas chuvas, já ácidas. Cortamos e queimamos as florestas, provocando a desconcentração de calores que se vão libertando para os pólos, provocando como troca, o degelo das zonas árticas, uma ameaça que cada vez mais se adivinha catastrófica. A permanente utilização de produtos químicos, provocou o buraco de ozono, de onde ressaltam múltiplas doenças, particularmente o cancro de pele. Sabemos disso tudo e continuamos a teimar. Temos boas razões para reclamar, contudo, muitos o têm feito com outra convicção, sem resultados. Que herança vamos deixar aos nossos descendentes?

Estou a recordar um caso de que fomos testemunhas e,

infelizmente muito mais pessoas: a queda de um meteorito, ocorrido em 1958 ou 1959, em Moçambique.

A manhã nesse dia, apresentava-se com chuva miudinha, o céu cor de chumbo, muito escuro. A falta da luz do sol, provoca-nos uma grande nostalgia e uma tristeza tal, que é difícil de se traduzir. A sua ausência mexe mesmo com a nossa existência. E neste dia, ao invés do sol, foram as trevas que reinaram. Sentimos um barulho de trovão, muito intenso. Viámos para a varanda da casa. O barulho foi aumentando durante algum tempo. Se as trovoadas tropicais são assustadoras e violentas aquele barulho foi quantas vezes mais atemorizador. Ouvia-se um estrondo de tal forma, que ser-me-ia difícil explicá-lo. Os negros que estavam no largo, saltaram para a varanda, refugiando-se a nosso lado. O que se estava a passar não era normal, concluímos. O barulho parou, a chuva miudinha continuou. Passado algum tempo, chegaram alguns carros da povoação de Namaponda, onde vinham o Chefe de Posto, os cipaios (guardas), alguns habitantes (um dos irmãos Simão (Américo ou António?) a residirem actualmente no Barqueiro - Alvaiázere). Tinham chegado notícias ao Posto, que tinham morrido pessoas ali próximo.

Participámos neste cortejo. Realmente o que tinha acontecido, estava fora do nosso alcance. Quando chegámos, os mortos já tinham sido retirados. As testemunhas relataram que viram uma língua de fogo no céu, e que se desfez antes de chegar à terra. O susto para aqueles indígenas foi tanto, que muitos ficaram afónicos. Mostraram-nos um grande buraco na estrada de terra batida, onde o meteorito tinha caído. Havia pedras espalhadas pela floresta. Apanhei ainda algumas, uma delas com uma face preta e outra a parecer cimento. Foram levadas amostras para o Posto e para laboratórios para análise.

Continuamos a ser seres indefesos, num mundo muito irresponsável.

O insólito não se associa às nossas distrações, e para os cientistas esta situação não é segredo. Mas que é assustador, é!

A importância ou não do voto dos emigrantes



PAULO CÉSAR PALHEIRA

Vivemos numa região onde a Emigração é por demais evidente e vejo pouco sentido de preocupação por parte das nossas autarquias na recepção ao Emigrante, não conheço na região nenhum monumento erguido em Homenagem ao Emigrante, não conheço nenhuma festa de Verão de intervenção Municipal dedicada ao Emigrante, conheço poucas manifestações de cariz cultural e recreativo a fazer lembrar o Emigrante.

Assisti recentemente, com estupefacção ao Programa Radiofónico da TSF - Rádio Jornal - Flashback, principalmente a alguns considerandos formulados por alguns responsáveis pela política partidária que se passa neste país e sobre o voto dos nossos Emigrantes.

Opino sobre esta matéria dado os laços de respeito e familiaridades que me ligam aos nossos Emigrantes espalhados pelas sete partidas do Mundo, que com tanto sacrifício e saber ajudaram a descobrir o "Novo Mundo" no século XVI, desde o Brasil, África e terminando na Ásia.

Somos um país com Emigração que tem já, quer se queira quer não, quatro séculos de história.

Vivemos numa região onde a Emigração é por demais evidente e vejo pouco sentido de preocupação por parte das nossas autarquias na recepção ao Emigrante, não conheço na região nenhum monumento erguido em Homenagem ao Emigrante, não conheço nenhuma festa de Verão de intervenção Municipal dedicada ao Emigrante, conheço poucas manifestações de cariz cultural e recreativo a fazer lembrar o Emigrante.

Neste programa radiofónico que tem como comentadores residentes José Pacheco Pereira - PSD, José Magalhães - PS e Nogueira de Brito - PP, o cyber deputado José de Magalhães, do Partido Socialista diz-nos por injustas afirmações o seguinte: "Os emigrantes não têm ligação à realidade nacional", defendendo que os Emigrantes não devem ter direito a voto para algumas

decisões eleitorais do País.

Afirmção esta prontamente contestada por Nogueira de Brito (P. Popular): "Os emigrantes permitem ao Governo tomar muitas decisões que beneficiam os portugueses. Permitiram durante muitos anos, equilibrar a nossa balança de pagamentos", e reforçada por Pacheco Pereira do P.S. Democrata; "Como é que se pode ter os emigrantes ligados ao País restringindo-lhes o direito de voto? O Partido Socialista só faz isso por uma razão: porque tem medo de perder as votações."

Baseando-me no que tinha ouvido, interroguei-me pelo teor das afirmações proferidas pelo Deputado Socialista, não conseguindo perceber porque motivo os nossos Emigrantes não podem votar nas decisões Eleitorais de Portugal, para o Parlamento Europeu, para a Eleição do seu Presidente da República e para as Eleições Autárquicas.

Que triste espectáculo este de relegar a Honrosa Imagem do Emigrante para cidadão Português de 2ª classe.

Como é que o partido Socialista não defende o voto dos Emigrantes, sabendo que foram eles que durante anos de crise tantos milhões de Marcos, Francos e Dólares trouxeram para o equilíbrio da nossa economia, sabendo que são eles os principais embaixadores do "Cozido à Portuguesa", do Bacalhau à Zé do Pipo, do Folclore, do Fado, do nosso Vinho, do Acordeão, das regiões do Minho à Madeira, da Língua Portuguesa, do Ensino do Português no Mundo, do Eusébio, da Amália e do Joaquim Agostinho.

Sabendo que tantas e tantas manifestações de solidariedade e de índole cultural foram e são objecto de apoio claro dos nossos Emigrantes, quer na compra da ambulância dos Bombeiros, quer na construção do Lar de 3ª Idade, quer no Investimento de habitação própria na sua terra Natal.

É uma posição que considero inqualificável às portas do século XXI.

Os nossos Emigrantes devem ter direito ao voto em todos os Actos Eleitorais como cidadão de pleno direito, portadores de Bilhete de Identificação Nacional Português, e como Homens de Portugal no Mundo.

O voto já ao Emigrante.

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ, FREGUESIA DE AVELAR (ANSIÃO) E RESTANTES CONCELHOS A NORTE DE LEIRIA A PARTIR DE POMBAL

Contribuinte n.º 503 323 888 - Depósito Legal n.º 45.272/91

N.º de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Paulo Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Cláudia de Avelar Correia (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Filipe Lopo, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Víctor Camoegas (Música & Vídeo), Rui Silva e Henrique Fernandes (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues e Pedro Pires (b.d. - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Porto: Paulo Camoegas - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jobel e Eduardo Paquete

Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Salgueiro, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira Carvalho da Silva, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Carlos Portela, Rui Agria, Paulo Palheira, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, e Eduardo Gageiro (Fotografia), Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036-53669 - Fax 036-53692 - INTERNET ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT

Telemóvel 0676 - 956285 - PÁGINA INTERNET <http://www.planimedia.pt/pmnet>

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817

INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Rua João Bebião, 43 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera

Telef. (provisório) 036-44684 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 - Redacção: Paulo César Palheira

DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camoegas - Tel/Fax 02-301386

Rua António Luis Gomes, 79 - 1.º - Frt. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL

Emídio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo

GABINETE FOTOGRÁFICO

Foto Melvi, Stúdio Sérgio, Paulo Pires-Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

Eiras Novas - S. Pedro - Telef. 036-52258 - 3260 Figueiró dos Vinhos

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Filomena Simões, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires-Teixeira, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Paulo Pires Teixeira e Fernando Carrão

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos) e Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicafe - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró e Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 05/03/1995

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

TIRAGEM - 12.000 exemplares

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

AIND

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA



**comarcão da
quinzena**



Pedro Barjona

O nosso eleito da Quinzena.

Concebeu com a sua equipa um Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado da Região e o Governo deu luz verde para o seu avanço. Este projecto poderá alterar completamente o futuro de Castanheira, que se adivinhava tenebroso. Elegêmo-lo com justiça.



Atilia Alves



É o seu sentido, a sua determinação e, sobretudo o seu bairrismo, que transporta toda a sua população num projecto ímpar na nossa região. Talvez ela constitua um dos melhores símbolos, uma das nossas melhores bandeiras na defesa do autêntico regionalismo

Zé Tó Barreiros



Tem sido um dos grandes dinamizadores do andebol para os mais jovens em Figueiró dos Vinhos. A ele se deve a revitalização desta modalidade, ao ponto de Figueiró ser considerada uma das maiores referências distritais.

Comissão de Melhoramentos de Alge

Tem sido com a determinação de um grupo de algenses, que tem sido possível realizar uma obra extraordinária e de grande alcance; a praia fluvial com zona de lazer e um polidesportivo já demarcado. Todos eles merecem o nosso "mimo" e o nosso respeito, já que esta obra representa mais uma lança nas apostas para devolver os nossos jovens ao interesse de uma uma região que ainda é dos seus pais e avós.

Regularização de Assinaturas

- Com 10.525\$00: Maria Helena Taveira - Lisboa;
- Com 5.500\$00: Laurindo Antunes Tomás - Lisboa; Com 5.000\$00: Adelino Neves Martins - Lisboa; Maria Carmo B. C. Queirós - Guimarães;
- Com 4.000\$00: Fernanda Albuquerque - Pedreira; Dr. Julieta Carvalho - Lisboa; Joaquim Mendes - Sertã; Restaurante Paris - Fig. Vinhos; Vítor Silva Antunes - Fig. Vinhos;
- Com 3.500\$00: Amadeu Almeida Joaquim - Cast. de Pera;
- Com 3.330\$00: Aurélio Marques David - Ped. Grande;
- Com 3.000\$00: José Herbert L. Zagarte - Fig. Vinhos; Maria Teresa Q. Brito - Coimbra;
- Com 2.835\$00: Carlos Herdade Telhada - Brasil;
- Com 2.830\$00: Álvaro Conceição A. Sacramento - Parede;
- Com 2.500\$00: Jaime Quaresma Simões Quintas - Vila Real;
- Com 2.300\$00: Maria Assunção Portela Bruno - F. Vinhos;
- Com 2.000\$00: Adelino Rodrigues Antunes - Bairrão; Alfredo de Jesus Alves - Fig. Vinhos; Ana Silva - Pedrógão Grande;
- Anibal Silveiro Herdade - Fig. Vinhos; António Conceição Carvalho - Almofala; Arlindo Ernesto T. Fernandes - Lisboa; Augusto Nunes Crespo - Lisboa; Carlos Alberto A. Simões - Vila Fran. Xira; Carlos Manuel Rodrigues - Lisboa; Daniel Antunes - Cerejal; Décio João Peralta - Lisboa; Fernando Domingues Alves - Brasil; João Almeida Simões - Fig. Vinhos; João António Augusto - Fig. Vinhos; João Vaz Simões - Aldeia Cruz; Joaquim Luis Simões - Sacavém; José Antunes David - Quinta do Conde; José Silva Oliveira - Cacém; Laurindo Antunes Tomás - Lisboa; Lídia Jesus Duarte - Arega; Luciano Henriques Pedro - Campelo; Manuel António - Pedrógão Pequeno; Maria Helena Taveira C. Rocha - Lisboa; Turquato Alves C. Rosinha - Corrois; Ulisses Maria H. Quevedo - Fig. Vinhos;
- Com 1.825\$00: Adriano Martins - Fato;
- Com 1.500\$00: Armindo J. Lourenço Neves - Cartaxo;
- Com 1.200\$00: Casimiro David Simões - Amadora; Fernanda Vicente X. Antunes - Cacém; Alberto Francisco Jesus - Graça;
- Com 875\$00: Liberto Jorge Henriques Rodrigues - C. Pera;

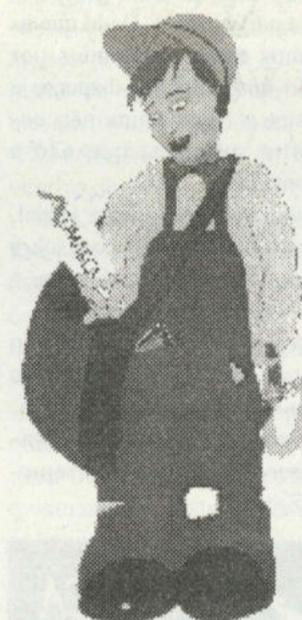
Onde regularizar a sua assinatura

Castanheira de Pera
Café Central
Delegação do Jornal
Rua João Bebião, 43
Restaurante Europa
Moredos
Luis Graça
Ervideira

Figueiró dos Vinhos
Papeleria Jobel
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros
Escritórios de Eduardo Paquete
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros
Sede do Jornal
Rua Dr. António José Almeida, 41

Pedrógão Grande
Escritórios de Eduardo Paquete
Rua Marcelino Nunes Corrêa
Eduardo Martins David
Derreada Cimeira

Delegação do Jornal
Rua Gomes Freire, 191 - 2º.
1150 Lisboa



ACOMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s) _____

Anexo a importância de: _____

Cheque Vale de Correio Numerário

Assinante Nº. _____ (verificar na etiqueta)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

CÓDIGO POSTAL _____

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fala o leitor

**Adolescentes
e
Adolescência**



Na apresentação do livro "Dos 10 aos 15 - Adolescentes e Adolescência", prof. Mário Cordeiro e Drª. Maria Barroso

"Dos 10 aos 15 - Adolescentes e Adolescência" é o novo livro da autoria do pediatra e professor de medicina Mário Cordeiro, cujo lançamento decorreu esta semana, na Livraria Barata, em Lisboa, numa sessão que contou, entre outras personalidades, com a presença da Drª Maria Barroso.

Para a Drª Maria Barroso este livro "pretende, e consegue, desmistificar muitas das questões que se colocam na adolescência, e que são encaradas muitas das vezes, pelos pais, educadores e outros agentes sociais de forma dramática e exagerada, pelo facto de estes se descartarem, frequentemente, das suas responsabilidades. Cabe aos pais e educadores assumirem de forma mais activa a sua função social de orientação e educação dos mais novos".

Este livro, editado pela Quatro Margens Editora, revela uma atitude tolerante e de compreensão face aos problemas vividos, quer pelos pais, quer, sobretudo, pelos adolescentes, nesta fase, aparentemente, problemática da vida. O livro passa em revista questões e problemáticas tais como a saúde, a sexualidade, sentimentos e emoções, alterações biológicas, entre outras.

Da obra, sólidamente sustentada por estudos e dados estatísticos, resulta um quadro que vem desmentir muitos dos preconceitos e tabus acerca da adolescência. Afinal os jovens de hoje até não são tão diferentes dos de outrora. Se alguma coisa mudou, foram as circunstâncias sociais.

"Dos 10 aos 15 - Adolescentes e Adolescência", patrocinado pela Smithkline Beecham - líder mundial na investigação e produção de vacinas - é, nas palavras de Maria Barroso, "um género de livro que deve ser largamente apoiado, na medida em que, além de informativo, proporciona a discussão e o diálogo sobre a adolescência".

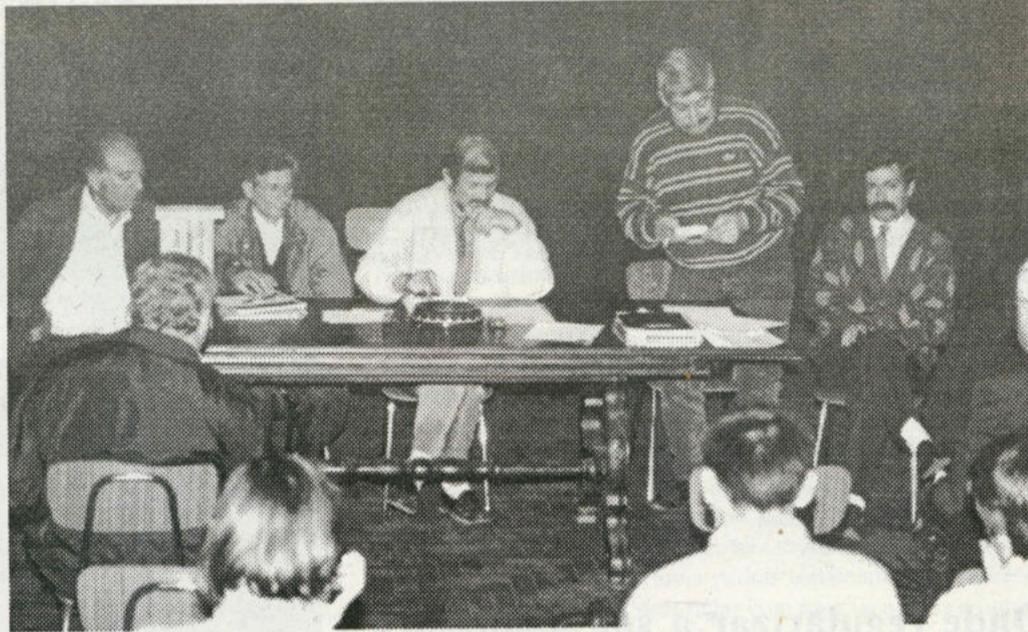
Esta obra, na sua simplicidade clarividente, induz a uma atitude positiva e tolerante, ao mesmo tempo que fornece instrumentos e explicações importantes para a compreensão dos adolescentes na actualidade. Parafraseando a Drª Maria Barroso "os adolescentes de hoje são os adultos de amanhã, e que se os queremos saudáveis, no futuro, temos que os apoiar hoje".



Eleições na Filarmónica Figueiroense

As trompetes não se calarão, se assim os figueiroenses o entenderem

São inúmeras as dificuldades que as filarmónicas da nossa região enfrentam. Se por um lado todos reclamam animação e iniciativas, por outro, quando elas acontecem, ninguém aparece. É um fenómeno que cada vez mais valoriza quem sente e se sacrifica por causas que envolvem factores históricos e culturais. Ou seja, se muito ainda existe, vale-se pelos poucos que muito, felizmente, ainda teimam fazer, com orgulho e devoção.



Perante este quadro, resulta a convicção de que outros fenómenos estão por detrás de algum alheamento das populações, que decerto se admirarão com o rol de associações que dinamizam os nossos jovens, para os quais os pais se estão "baldando".

Tudo isto a propósito da última Assembleia Geral da Filarmónica Figueiroense, realizada no passado dia 8, onde o quórum se constituía por uma multidão de cinco sócios, além dos cinco directores. Um quadro desanimador. Contudo, esta associação continua a funcionar, com elevadas dificuldades e multiplicados sacrifícios, já que a indiferença também passa por alguns dos seus directores.

Durante a sessão de trabalhos, onde foi eleita a única lista apresentada para a gerência do biénio 97/98, o Dr. Carlos Artur, em substituição do Dr. Fernando Martelo, Presidente da Assembleia Geral, admitia que «as pessoas habituaram-se a que sejam as outras a resolverem os seus problemas», acrescentando ainda que este fenómeno de total desinteresse, também se sustentava em questões de cultura. O Regente Américo Santos, que suscitou a questão atrás referida, apelou à nova direcção, novamente sob a viola de Jorge Furtado, melhores condições para que a escola de música se revitalizasse, na medida em que os riscos da banda se dissolver por falta de músicos, são eminentes. Nesta questão, Jorge Furtado sustentou que vão ser necessários grandes esforços, uma vez que, para a escola funcionar, torna-se necessária a aquisição de uma carrinha que permita transportar os futuros alunos. Deu como

exemplo o facto de, na altura das inscrições, são dezenas os interessados na participação das aulas, que cedo desistem, porque não existem meios de transportes que lhes garantam uma participação. Dado que os alunos estão espalhados por todo um concelho disperso e vasto, a filarmónica não encontra soluções, que não a apontada.

Noutro espaço deste jornal, daremos ainda outra nota sobre a questão da carrinha que a filarmónica tanto necessita.

Aprovadas as contas e o orçamento para o próximo biénio, elegeu-se por unanimidade a nova lista dos Corpos Gerentes, que ao lado reproduzimos.

CORPOS DIRECTIVOS PARA O BIÉNIO 1997 / 1998

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	Dr. Fernando E. Fanico Martelo
SECRETÁRIO	Dr. Carlos Artur da Silva Gonçalves
VOGAL	Dr. Pedro Miguel David Santos Lopes

DIRECÇÃO

PRESIDENTE	Jorge Fernando Quintas Cardoso Furtado
VICE-PRES.D.	Victor Jorge Camoezas Chora
TESOUREIRO	Victor Jorge Lima Hotelão
SECRETÁRIO	António da Cruz Godinho Quaresma
VOGAL	Tomás Fernando Silva Granada
VOGAL	Manuel de Jesus
DIRECT. BANDA	José da Conceição Godinho

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Dr. Jorge Rui Pinto
SECRETÁRIO	Agostinho Fernando Santos
VOGAL	Álvaro M. Vicente Ferreira dos Santos

Ficamos surpreendidos quando alguns nos dizem que «nesta terra não há nada». Vejamos o caso de Figueiró dos Vinhos:

- Temos um Centro Cultural que dinamiza diversas exposições de pintura, entre outras e até alguns espectáculos;

- Temos através da Associação Desportiva, futebol para jovens e adultos, uma secção de pesca, outra de xadrez e ainda outra de andebol;

- Um clube de Espeleleologia;
- Dois coros musicais;
- Um grupo de jograis;
- Um Rancho em Almofala;
- Um Centro Hípico;
- Um Clube Náutico;
- Um Clube Todo-o-Terreno de nível nacional;

- Um clube de caçadores nas Bairradas;

- Um clube de paint-ball;
- Um clube da Floresta através da Escola Preparatória;

- Brevemente teremos um clube de ténis;

- Um grupo de escuteiros;
- Uma banda filarmónica;
- Uma orquestra juvenil;
- Natação com piscina aquecida;

- Etc., etc., e até temos três jornais.

Nossa Senhora dos Remédios

As Comissões de Melhoramentos e de Festas pretendem uma zona de lazer

As Comissões de Melhoramentos e de Festas de Nossa Senhora dos Remédios, em Figueiró dos Vinhos, apresentaram à edilidade um documento onde sugerem, à semelhança do que se está a implementar no Cabeço do Peão, a criação de uma zona de lazer, aproveitando para o efeito as excelentes condições do espaço envolvente daquele Santuário. Adianta aquele documento, que esta pretensão passaria pela colocação de mesas e bancos na zona onde se situam as árvores de grande porte, ao lado do recinto de baile.

Uma sugestão que as duas Comissões gostariam concretizada com o apoio da autarquia e que se sustenta com oportunidade e perspectiva, além do alcance que suscita nos hábitos das nossas populações.

Senhora Câmara! Depois do calcetamento que em boa hora mandou construir e do projecto do futuro parque de estacionamento, creia que esta legítima pretensão das populações do Chávelho, Caparito, Ladeira da Calça e Ribeiro Traverso, merecem um seu olhar pela fé destes peregrinos da boa vontade.

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos

Eleições à porta

Vai realizar-se no próximo dia 29 de Março, pelas 21 horas, na sua sede, "O Casulo", a Assembleia Geral do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos.

Além da aprovação das contas, será votada a nova lista de Corpos Gerentes para o biénio 1997/1998.

Concurso para o restauro

Bar do Jardim

O Bar do Parque, situado no Jardim Municipal, junto ao rink de patinagem, vai ser alvo de obras de restauro, a iniciarem-se em breve através de concurso limitado. Um espaço particularmente apetecido no período de verão e cuja concessão voltará este ano a ser submetida a concurso.

Quiosque da Rodoviária

Fim da concessão

O actual concessionário do quiosque da Rodoviária, não irá renovar o contrato de exploração, que termina já no próximo dia 31 de Março, deliberando a autarquia abrir novo concurso, tendo como base um arrendamento de 7.500\$/mês.

Ficam já prevenidos os eventuais interessados para este concurso, a ser tornado público através de editais que circularão pelo concelho dentro de poucos dias.

AOMARCA

O jornal de todos nós, da nossa terra

Parar é morrer!
Então acelere e visite já os estabelecimentos de

ELECTRODOMÉSTICOS

PRONTO A VESTIR

JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA.
Tels.: Estab. 036 - 45517 - Resid. 45681 - Rua Dr. José Jacinto Nunes
3270 PEDRÓGÃO GRANDE





CASTANHEIRA DE PERA

Barragem do Coentral Adjudicada a execução do projecto

Foi recentemente adjudicada à empresa Hidroprojecto, pelo valor de 60 mil contos e por um prazo de seis meses, pela autarquia castanheirense, a execução do projecto de construção da barragem do Coentral, a situar-se entre os Pisões e as Sarnadas. Esta obra de grande vulto e importância, que eliminará os problemas de abastecimento de água aos concelhos de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, poderá ultrapassar um investimento de 9 milhões de contos. O dique de represamento das águas, que será simultaneamente acesso para a freguesia do Coentral, terá uma altura de 49 metros, ilustrando bem o imenso caudal que vai criar e a grande capacidade de represamento de água.

A este projecto, associam-se outras iniciativas de cariz turístico, com a promoção de desportos de lazer, e aproveitamento de todas as potencialidades paisagísticas que o elemento água suscita, não sendo despropositada a construção de um restaurante.



A velha ponte de pedra em arco, junto às Sarnadas, ficará submersa com a construção da barragem

Luta Contra a Pobreza Projecto de Intervenção Precoce

No âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza, a edilidade castanheirense, em parceria com a CERCICAPER, entidade que se assumiu como promotora, Centro de Saúde, Delegação Escolar, Equipa de Ensino Especial Integrado e Serviço Regional de Segurança Social, apresentou o projecto de candidatura, designado de Intervenção Precoce (ser criança). Este projecto visa a criação de «uma rede de suporte social às crianças de baixa idade com problemas de desenvolvimento ou em risco, de forma a dar-lhes poder e capacitá-las para assumir o mesmo papel que qualquer família sem problemas assume na educação dos seus filhos em idade pré-escolar».

Lar de Idosos de Castanheira de Pera em polémica

Santa Casa esclarece acusações

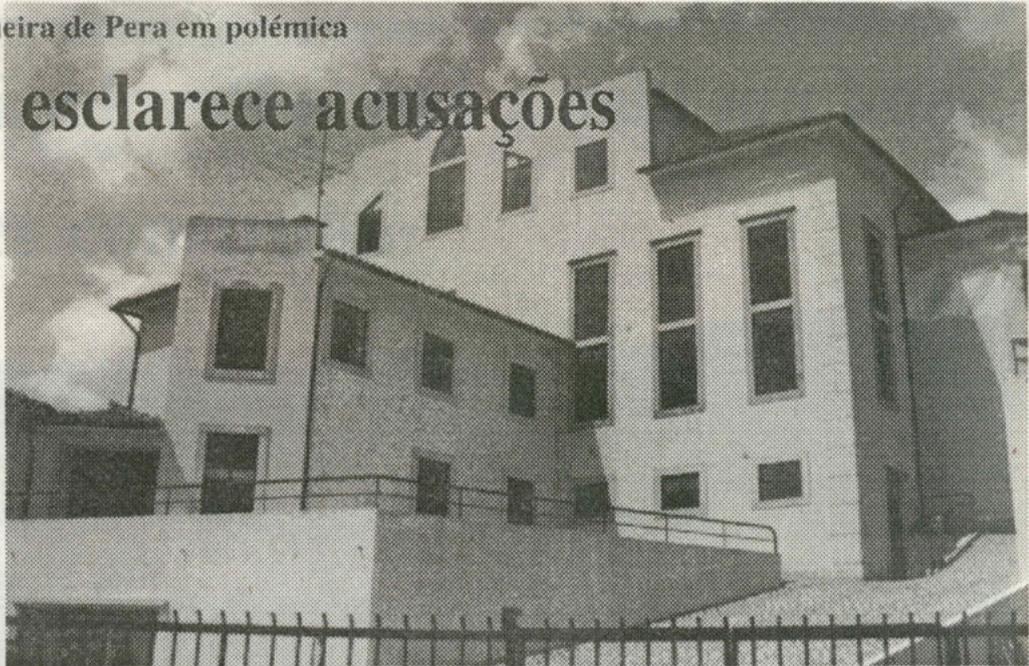
O nosso colaborador A. Pais Dias, no nosso número de 13/2/1997, sustentou algumas acusações graves contra a Santa Casa da Misericórdia, no que concerne a atitudes praticadas no Lar de Idosos. Por sua vez, a Mesa da Santa Casa, desmente tais acusações, considerando-as descabidas e falsas, através de um esclarecimento que nos dirigiu e que tornamos público.

Esclarecimento

"De maneira alguma pretendemos entrar em polémica com quem quer que seja, muito menos com A. PAIS DIAS, autor de um artigo com o mesmo título, publicado em "A COMARCA" de 13 de Fevereiro de 1997.

Mas, porque se fala num LAR existente em Castanheira de Pera, e o único a funcionar, é o LAR DE S. JOSÉ da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, torna-se necessário um esclarecimento, para que seja reposta a verdade de uma imagem de seriedade, levemente posta em causa pelo autor.

O Lar de S. José, recentemente remodelado, tem



O Lar de Idosos de S. José, em Castanheira de Pera, uma das obras de maior alcance social do concelho, alvo de acusações agora refutadas

óptimas instalações. Excelentes quartos bem mobilados e bem cuidados, sala de jantar esmerada, salas de estar limpas e cómodas, cozinha e lavandaria modernas e bem apetrechadas, enfim, tem todas as condições para poder receber com dignidade todos os idosos, de ambos os sexos, seja qual for a sua condição.

O pessoal, desde a Directora (Licenciada), Encarregada Geral, pessoal do Lar e pessoal de limpeza, é composto por pessoas especializadas, experientes, carinhosas, recicladas em cursos de formação, isto é, o Lar tem pessoal competente, que se esforça por uma vida melhor e mais alegre dos utentes.

Dadas estas explicações, vamos ao caso da internada

que diz totalmente "iletrada". Na verdade trata-se de uma senhora lúcida, esclarecida, sabendo o que quer, totalmente satisfeita com o tratamento que lhe é dado e que só atende telefonemas de quem quer, razão porque se diz indisponível para atender o autor do artigo. A senhora não fez qualquer doação ao Lar, nem lhe foi pedida.

É certo que a Misericórdia recebe heranças ou dádivas de quem, livremente, lhas quiser fazer. Mas, nunca pressionou, nem pressionará quem quer que seja, para tal procedimento, muito menos com exigência para o preenchimento de vagas, o que obedece a certos critérios, incluindo os humanitários.

A dificuldade das vagas é resultante do bom tratamento

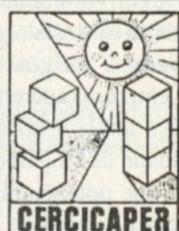
dos utentes e das aceitáveis condições monetárias de acesso e frequência, comparadas com as de outros Lares.

Por tudo isto, verificou-se que o conteúdo do referido artigo, algo confuso, mistura o pagamento das cóngruas da Igreja com o assunto dos Lares, não tem fundamento nem se adapta ao nosso Lar.

Continuaremos a trabalhar com abertura, tolerância e solidariedade, dispostos a aceitar o futuro com respeito pelo passado.

Para finalizar, resta lamentar que o autor do artigo apenas faça afirmações e não se preocupe em as sustentar apresentando a respectiva prova.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera"



COOPERATIVA PARA A
EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO
DE CRIANÇAS INADAPTADAS
DE CASTANHEIRA DE PERA,
S.C.A.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 29 de Março de 1997, pelas 15,30 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Aprovação de novos sócios;
- 2º - Apreciar, discutir e aprovar o Relatório e Contas do exercício de 1996;
- 3º - Eleição de Corpos Gerentes

Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pera, 03 de Março de 1997

O Presidente da Assembleia Geral
(Júlio da Piedade Henriques)

Jornal "A COMARCA", Nº. 72 - 1997.Março.13

Gestosas

Passeio Mistério

O 33º. Passeio Mistério, organizado pelos Amigos das Gestosas, e que se vai realizar no próximo dia 10 de Maio, parece estar a suscitar ainda maiores expectativas. E isto porque o "Comendador Saraiva", um hábil amigo das partidas a isso mesmo nos leva. De qualquer modo, já temos a garantia de que não vamos tomar banho em gélidas águas, nem cantar a canção das Gestosas no alto do Cristo Rei. Bem, vamos acreditar nele...

Os Amigos das Gestosas, que surpreendentemente mantêm esta tradição há 33 anos, denunciam uma extraordinária capacidade de unidade e bairrismo. Um sentimento que nos orgulha.

Caro conterrâneo, prepare-se para aquele dia, cuja concentração será pelas 8H00, junto à Igreja da Portela, em Lisboa.



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

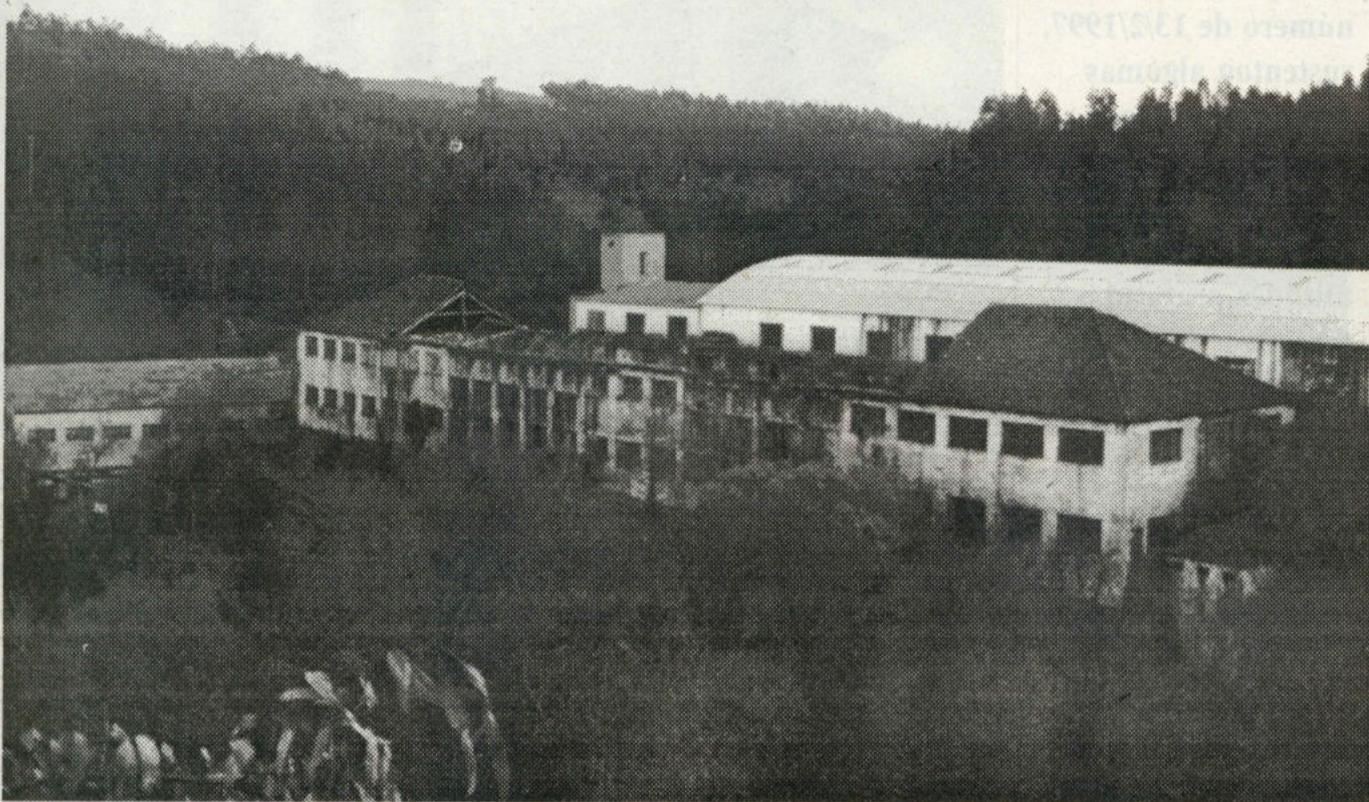
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO - SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta
(Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-37764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

Pedro Barjona apresentou um Plano de Desenvolvimento Estratégico Integrado

Não é um Plano, é uma Revolução!



Das dezenas de indústrias que existiam, poucas agora restam que poderão aproveitar ainda as condições que o projecto agora divulgado promove

Se os empresários castanheirenses souberem aproveitar este esforço da autarquia, Castanheira de Pera poderá libertar-se de uma condenação precoce, de uma morte anunciada.

«Um projecto ambicioso de desenvolvimento para a região, que assume particular relevo e urgência a revitalização do seu sector industrial predominante», foi uma das notas produzidas pelo CACRE (Gabinete de Coordenação para a Recuperação de Empresas), no documento deliberativo da aprovação deste projecto apresentado pela autarquia castanheirense.

Este Gabinete Governamental, criado no âmbito do II Quadro Comunitário de Apoio, é composto por diversos ministérios, como o da Economia, das Finanças, da Solidariedade Social, da Justiça, entre outros, e actua na área empresarial, tendo como objectivo a recuperação de empresas com dívidas ao Estado e à Segurança Social.

No caso de Castanheira de Pera, este projecto nasceu a partir das preocupações da autarquia liderada por Pedro Barjona, quanto ao futuro do concelho, cuja economia assenta particularmente numa indústria têxtil à beira de um colapso económico, sem perspectivas e condenadas a serem absorvidas pelas elevadas dívidas ao Estado.

Este projecto, tornado público no passado dia 10 de

Março, por Pedro Barjona, numa reunião promovida pelo Rotary Clube de Castanheira de Pera, prevê a «criação de uma Sociedade de Desenvolvimento Regional (SDR) a debater com o GACRE e os Ministérios competentes nas suas áreas, em cujo capital social participarão eventualmente o Estado, a Segurança Social, o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), o IAPMEI, o Fundo de Turismo, o IPE, a SULPEDIP e outros, particulares ou institucionais eventualmente interessados, bem como empresas aderentes ao projecto». As empresas da região, (onde se incluem Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande), que necessitem regularizar as suas dívidas ao Estado e Segurança Social, poderão integrar este projecto de consolidação financeira e reestruturação empresarial, ao abrigo dos Decretos-Lei nº. 124/96 e nº. 127/96, de 10 de Agosto.

O que vai acontecer?

Este projecto, fundamentalmente dirigido ao sector têxtil, prevê a criação de unidades de

fiação de cardados, penteados, tecelagem de cardados e penteados, tinturaria e ultimação, uma unidade comercial e de serviços, a criação de um Centro Protocolar de Formação Profissional, em que participarão o IEFP e as autarquias de Castanheira, Figueiró e Pedrógão, a criação de uma unidade de Turismo de Habitação, Pousada Histórica ou Pousada da Juventude, ainda um Museu têxtil, resultante do aproveitamento das instalações e equipamentos antigos cedidos pelas empresas aderentes ao projecto e ainda a criação de uma unidade de Cogeração de Energia, que potenciará os recursos com a criação de sinergias, como forma de reduzir os custos de produção.

Capitais investidos

Vamos dar um exemplo filtrado da empresa A que possui uma unidade de fiação de penteado e que deve ao Estado 60 mil contos e à Segurança Social 20 mil:

Apurados os valores das dívidas, serão elas assumidas pela SDR (Sociedade de Desenvolvimento Regional), ou seja, a sociedade mãe, ficando detentora dos créditos de montante equivalente sobre essas empresas. A empresa B também possui uma unidade de penteação entre outras unidades mas já obsoletas. Destas duas unidades de

penteação (ou mais se houver), é aproveitado um dos edifícios que melhores condições apresenta e a maquinaria ainda susceptível de garantir viabilidade de produção. Serão avaliados por uma empresa de auditoria e pelo CITEVE os valores do imóvel e das máquinas que, determinados em cifrões, constituirão uma parte do capital de participação na nova empresa. Caso se justifique, poderão ser investidos ainda pela empresa mãe, valores para a aquisição de novo equipamento.

Uma outra empresa, criada no mesmo âmbito, centralizará os processos administrativos e contabilísticos, as compras, a manutenção industrial, investigação e design, sector logístico, acções de marketing e vendas, etc.

*

Calcula-se que este projecto orçará, em termos de médio prazo, cerca de dois milhões e quinhentos mil contos.

De salientar o parecer favorável do CCRC (Comissão de Coordenação da Região Centro e do CITEVE (Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal).

Pela importância de que se reveste este projecto, regressaremos a estas páginas, tendo para o efeito a nossa reportagem convidado o edil castanheirense, Pedro Barjona, que analisará ainda o factor emprego, no âmbito desta iniciativa.

informação municipal

Figueiró dos Vinhos

Estão a registar-se progressos na Campanha promovida oportunamente de estimular os hábitos de leitura e a frequência da **Biblioteca Municipal**, tendo-se recuperado nos primeiros dois meses algumas dezenas de livros emprestados há longos períodos de tempo e aumentado o número de novos leitores.

A Federação Portuguesa Equestre integrou no seu Calendário Oficial a Prova de **Concurso de Saltos Nacional** que terá lugar por ocasião das Festas do Concelho, no mês de Junho.

A Câmara Municipal deliberou na sua última reunião adjudicar um conjunto de obras cujo investimento global ascende a cerca de 20.000 contos e que dizem respeito à **construção do caminho rural** em Casal de Santarém, caminho de ligação entre a E.N. 347 e a E.M. 521 - Campelo, a estrada de acesso à Coutada que se inicia junto ao campo de Futebol na Vila de Figueiró, Caminho Rural em Portela - Arega.

A edilidade vai estabelecer protocolos com a **Escola Preparatória e a Escola Secundária** com vista à utilização durante o ano lectivo por parte dos alunos daqueles estabelecimentos de ensino, na sequência da autorização concedida previamente pela Direcção Regional de Educação do Centro para o efeito.

Foi deliberado apoiar a **Junta de Agricultores do lugar de Enchecamas** da Freguesia de Figueiró dos Vinhos através da disponibilização de 500 metros de tubo, torneiras, tubagem que permita regar as terras agrícolas com maior facilidade, por parte dos agricultores que viram o seu projecto de financiamento de construção de regadio recentemente reprovado pela Direcção de Agricultura da Beira Litoral.

Deliberado disponibilizar a quantia de 100.000\$00 como forma de subsídio a atribuir ao **Clube de Caçadores de Bairradas**.

A Câmara congratulou-se com o sucesso alcançado pela **visita do Governador Civil ao Concelho** que se traduziu numa jornada de trabalho proveitosa e enriquecedora para o Município. A este propósito a Câmara voltou a analisar a problemática da falta de energia ao concelho nos momentos em que se verifica alteração das condições atmosféricas tendo acontecido uma vez mais no decurso da visita do Governador. Deliberou-se que uma vez mais fosse manifestado ao Provedor de Justiça, Director Regional de Indústria, CENEL, Secretário de Estado da Energia, Director Geral de Energia, Ministério da Economia, Sr. Primeiro-Ministro, Presidente da República.



Nova Era

Uma Nova forma de estar
Uma agradável diferença numa Nova Era

Rua Major Neutel de Abreu, 55
Tel. 036 - 53955 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Sorteio do automóvel oferecido por José Simões de Abreu à Filarmónica e Bombeiros Formalizada a entrega

A receita apurada na venda de bilhetes para sorteio de uma viatura usada, oferecida pelo ex-presidente da Câmara, José Simões de Abreu, ficou muito áquém do previsto (1.000 contos), já que ela se cifrou em 528.700\$00.

Esta iniciativa, que inicialmente previa a repartição dos valores anagariados, pela Filarmónica Figueirense e Bombeiros Voluntários, acabou por suscitar outra forma de divisão, uma vez que o número do bilhete sorteado não foi vendido. Assim, por mútuo acordo, deliberaram aquelas associações contemplar o valor apurado à Filarmónica e a viatura em posse dos bombeiros, para utilização do Comando.

Tudo isto foi transmitido ontem, dia 12, a José Simões de Abreu, que formalizou a entrega do valor e a assinatura da declaração que dá posse aos bombeiros da viatura Citroën Pallas, perante os representantes das associações, designadamente, Jorge Furtado e Paulo Batista, da Filarmónica e Bombeiros, respectivamente.

Aproveitou ainda José Simões de Abreu a ocasião, e face à pretensão da filarmónica adquirir uma carrinha, oferecer 50 contos, na condição de mais outros dezanove figueirense, fizeram o mesmo. Um desafio que iremos desenvolver no próximo número.



Jorge Furtado e Paulo Batista, dando conta do resultado do sorteio a José Simões de Abreu

Junto à Barragem do Cabril, em Pedrógão Grande

Hotel vai ser construído

Um hotel com capacidade para trinta quartos vai ser construído junto à albufeira da Barragem do Cabril, em Pedrógão Grande. A nova unidade hoteleira ficará instalada no terreno situado ao lado do parque de campismo e fronteiro ao Restaurante "Lago Verde".

"A Câmara Municipal está a desenvolver o processo de legalização do terreno, pois pensamos que, até Junho, poderemos avançar com o concurso para os potenciais investidores" - disse ao "A Comarca" o Presidente da autarquia pedroguense, Mário Coelho Fernandes que garante estar o seu executivo interessado em acelerar o processo, tendo em vista a entrega "de imediato, da área de terreno necessária para a construção,



O Hotel ficará instalado, sensivelmente, a meio da imagem

à pessoa que ganhar esse concurso, de forma a podermos realizar, logo, a escritura e iniciar a obra".

Relativamente ao investimento previsto, o autarca adianta que "temos de deixar isso ao critério do investidor, mas há uma coisa que ele terá que respeitar, que é a construção de trinta quartos, exactamente por se tratar de uma situação definida em termos de PDM (Plano Director Municipal) e, por outro lado, o hotel não será uma coisa muito alta uma vez que a intenção é que ele se enquadre naquela zona, de acordo com o terreno existente". Segundo Mário Fernandes, foram várias as pessoas que já

o contactaram "no sentido de obterem o terreno em causa".

A construção de uma unidade hoteleira desta envergadura "encontrava-se definida em PDM; simplesmente o anterior PDM apontava para a construção do hotel mesmo junto à albufeira o que, em termos actuais, não é possível dada a legislação vigente, que refere que o imóvel tem que ficar instalado, pelo menos, a cinquenta metros da água. Como sabe, nesse local construímos um parque de estacionamento automóvel que, para além de estar a servir de base ao restaurante 'Lago Verde' irá servir, igualmente, de apoio à futura praia fluvial; assim sendo, o hotel situar-se-

á junto ao parque de campismo e a sua construção deverá ser feita - pelo menos é esse o meu entender - em socalcos a partir do cabeço rochoso existente junto ao parque e adaptado à própria natureza do terreno".

O hotel ocupará uma área aproximada de 400 metros quadrados e, de acordo com Mário Fernandes, as obras terão início durante o corrente ano "pois esperamos que o projecto seja entregue, na Câmara Municipal, lá para Julho, e, como não é uma obra muito grande, deverá ficar concluída no prazo de um ano". O autarca revelou-nos, ainda, que a venda do terreno fará entrar, nos cofres da autarquia, cerca de dez mil contos.

COMPRA DE TODO O TIPO DE SUCATA

António Ruivo Salgueiro



Tel. 036-42799

Campelinho - Campelo - 3260 Figueiró dos Vinhos

Jorge Rodrigues Oculista

ÓCULOS

LENTES DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:

ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

Tel. 039 - 23071 - Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24

3000 COIMBRA

FILIAL

Marcação de consultas de oftalmologia

Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho

3280 CASTANHEIRA DE PERA

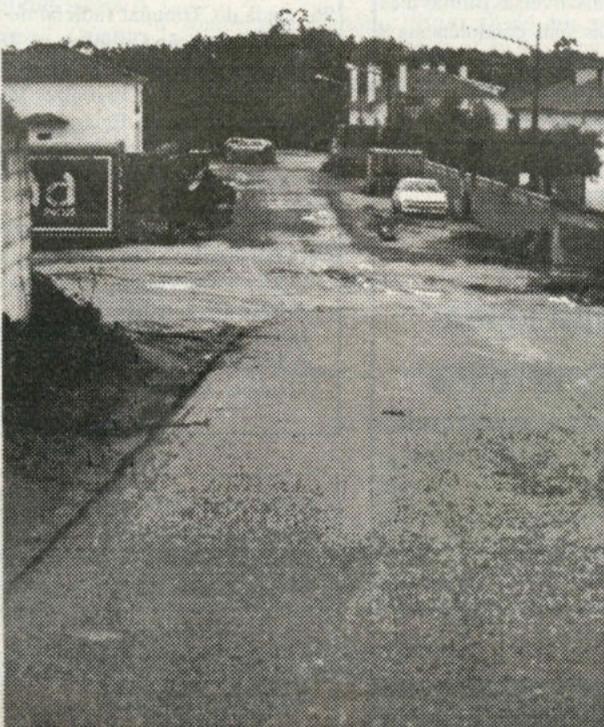
Que se passa aqui?

Não pretendíamos avaliar os nossos contrerâneos como de 1ª. ou de 2ª. classe. Mas se tomarmos como exemplo, que os moradores do bairro situado ao fim da Avenida José Malhoa (das escolas), estão privados de um acesso condigno, curiosamente numa avenida com o nome de um dos maiores pintores portugueses, concluímos que este quadro é de 2ª., ou então, na óptica da Câmara, são os seus habitantes.

Tudo indica que um desentendimento entre a autarquia e um dos proprietários de um dos terrenos, está na origem deste conflito, que prejudica aquela população, que em dias de chuva, viram autênticos artistas de rally.

No próximo número aqui regressaremos, com depoimentos de alguns moradores daquele bairro e da autarquia.

Bem, se até lá não for asfaltado o acesso...





Castanheira de Pera AGRADECIMENTO

ADELINO TOMAZ HENRIQUES

Nasceu a 24/3/1941
Faleceu a 6/3/1997

Sua mulher, filhos, noras, mãe, irmãos, cunhados e restante família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, querem agradecer muito sensibilizados a todos os que apoiaram o seu ente querido durante a sua prolongada doença, o visitaram e o acompanharam à sua última morada.

Especialmente querem agradecer o inextinguível zelo do Exmo. Dr. Barata e restante equipa médica e de enfermagem dos serviços de pneumologia do Hospital dos Covões, bem como o apoio solidariamente prestado pelos Bombeiros Voluntários e Santa Casa de Misericórdia de Castanheira de Pera.



Especialmente querem agradecer o inextinguível zelo do Exmo. Dr. Barata e restante equipa médica e de enfermagem dos serviços de pneumologia do Hospital dos Covões, bem como o apoio solidariamente prestado pelos Bombeiros Voluntários e Santa Casa de Misericórdia de Castanheira de Pera.

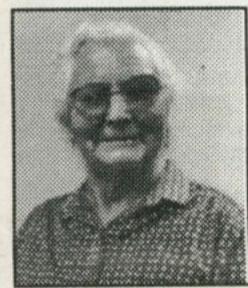


Pedrógão Grande AGRADECIMENTO

LEOPOLDINA SIMÕES PEREIRA

Nasceu a 19/3/1908
Faleceu a 21/2/1997

Seu filho, Albino Simões Pereira, sua nora, Celeste Conceição Nunes, sobrinhos e cunhados, vêm por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, agradecer a todos quantos os confortaram nesta hora de dôr e acompanharam a sua ente querida à sua eterna morada.



Bem Hajam.



Bolo - Castanheira de Pera AGRADECIMENTO

MARIA DO ROSÁRIO RODRIGUES DA SILVA

Nasceu a 2/5/1919
Faleceu a 2/3/1997

Sua filha, filho, genro, nora e netos, pretendendo agradecer a todos quantos das mais diversas formas lhes transmitiram as suas condolências e acompanharam a sua ente querida à sua última morada, e não lhes sendo possível fazê-lo pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio reconhecer sensibilizados todas estas manifestações.



Sua filha, filho, genro, nora e netos, pretendendo agradecer a todos quantos das mais diversas formas lhes transmitiram as suas condolências e acompanharam a sua ente querida à sua última morada, e não lhes sendo possível fazê-lo pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio reconhecer sensibilizados todas estas manifestações.



Sapateira - Castanheira de Pera AGRADECIMENTO

MARIA MIQUELINA CARVALHO ANTUNES

Nasceu a 24/2/1952 - Faleceu a 3/12/1996

Seu marido, filha e restante família, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos que a visitaram no hospital de St.ª Maria, durante a sua doença, apoiaram durante a prolongada doença e a acompanharam à sua última morada.



Bem hajam.

Por erro involuntário, no número anterior, em vez de "seu marido", colocou-se "seu genro". As nossas profundas desculpas.

Falecimentos

Figueiró dos Vinhos

Maria das Dores - 89 anos
Natural de Campelo, residente no Lar da 3ª Idade em Figueiró dos Vinhos.
Nasc. 1908 - Fal. 27/02/97
Viúva de Manuel Carvalho.

Ilda Rosa Ferreira Brilha - 76 anos
Natural de Maças de D. Maria, residente no mesmo lugar.
Nasc. 1921 - Fal. 13/02/97
Casada com António Inácio Bacalhocoir Brilha.

Castanheira de Pera

Maria do Rosário Rod. Silva - 77 anos
Natural de Castanheira de Pera, residente em Bolo, Castanheira de Pera.
Nasc. 1919 - Fal. 02/03/97
Viúva de Alfredo Mendes Delgado

Pedrógão Grande

Leopoldina Simões Pereira - 89 anos
Natural e residente em Pedrógão Grande.
Nasc. 1908 - Fal. 21/02/97
Viúva de Caetano Pereira

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA AGRIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e trinta e quatro a folhas cento e trinta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas nove-D, **JOSÉ DA SILVA PAIVA** e mulher **FLORIPES DO CARMO MARTINS**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho onde residem no lugar de Aldeia da Cruz, declaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de sementeira com oliveiras e cepas, sito em Passadouro, com área de cento e oitenta e dois metros quadrados e que confronta do norte com Alice da Conceição, nascente com Manuel Martins, sul com Maria da Luz dos Santos e do poente com António Simões Ladeira, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 18.206 com o valor patrimonial de 831500 e atribuído de 20.000500.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes por o haverem comprado verbalmente no ano de mil novecentos e setenta e um a Joaquim Coelho e mulher Joaquina Godinho, residentes que foram no referido lugar de Aldeia da Cruz.

Que desde essa data eles justificantes começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, apanhando a azeitona das oliveiras, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo de posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezoito de Fevereiro de mil novecentos e noventa e sete.
O Ajudante do Cartório
(Constantino Ágria Baptista)

Jornal "A COMARCA", N.º 72 - 1997.Março.13

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

1ª. Publicação

A DOUTORA MARIA GOMES BERNARDO PERQUILHAS, JUÍZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ SABER que no dia 12 do mês de Maio de 1997, pelas 9.30 horas, à porta deste tribunal e nos autos de Carta Precatória nº 186/96, vinda do Tribunal Judicial de Ferreira do Zêzere e extraída dos autos de Execução Ordinária nº. 78/94 em que é Exequente o **Banco Português do Atlântico, SA** e executados **AMÉRICO DIAS DOS SANTOS AZEVEDO** e mulher **MARIA DO ROSÁRIO AZEVEDO**, residentes em Águas Belas - Ferreira do Zêzere.

Há-de ser posto em praça pela **SEGUNDA VEZ**, a fim de ser arrematado acima de metade do valor indicado nos autos, o seguinte bem:

Quota que os executados possuem na Sociedade Serração do Caramelo, Ldª, com sede em Caramelo, Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Fevereiro de 1997

A JUÍZ DE DIREITO
Maria Gomes Bernardo Perquilhas
A ESCRITURÁRIA
Manuela Arinto

Jornal "A COMARCA", N.º 72 - 1997.Março.13

José Carlos Santos Mendes "COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

Tel. 036 - 53888 - 52555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

Certifico para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas nove a folhas dez do livro para escrituras dez-D, **MARIA FERNANDA DA CONCEIÇÃO**, e marido **BENJAMIM DE JESUS GUERRA**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ela de freguesia de Aguda, e concelho, onde residem no Lugar de Ponte de S. Simão e ele natural desta freguesia e concelho, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos doze prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código de Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Os mencionados prédios somam o valor patrimonial de 16.432500 e atribuem-lhe para efeitos fiscais o valor de trezentos mil escudos.

Os referidos prédios foram adquiridos por eles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e três lhes foi feita por Maria Rosa da Conceição, viúva, actualmente falecida e que foi residente no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, desta freguesia.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cortando e plantando eucaliptos, explorando a resina do pinhal, cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, praticando todos esses actos em cada um dos prédios referidos na dita relação e plantando de cada um deles todas as utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória de Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL DOS PRÉDIOS PERTENCENTES A BENJAMIM DE JESUS GUERRA CASADO COM MARIA FERNANDA DA CONCEIÇÃO NO REGIME DA COMUNHÃO DE BENS ADQUIRIDOS, RESIDENTES EM PONTE DE S. SIMÃO, FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

PRÉDIOS

SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚMERO UM

Terreno de eucaliptal, sito em Catraia de Cima, com área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com serventia, sul com o visco, nascente Francisco de Almeida e poente José Lopes Agostinho, inscrito na matriz sob o artigo 9 207, com o valor tributável de 456500, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

NÚMERO DOIS

Terreno de eucaliptal, sito em Catraia de Cima, com área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com serventia, sul com visco, nascente Augusto da Silva e poente Francisco de Almeida, inscrito na matriz sob o artigo 9 209, com o valor tributável de 456500, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

NÚMERO TRÊS

Terreno de eucaliptal, sito em Catraia de Cima, com área de seiscentos metros quadrados, a confrontar a norte com serventia, sul com visco, nascente José Pedro dos Santos, herdeiros e poente Augusto da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 9 211, com o valor tributável de 938500, ao qual foi atribuído o valor de vinte mil escudos.

SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚMERO QUATRO

Terreno de pinhal, sito em Ladeira, com área de setecentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Lopes Atalaia, sul Maria Telhada Ágria, nascente com Adolfo Godinho e poente Vicência Godinho, inscrito na matriz sob o artigo 18 609, com o valor tributável de 1 126500, ao qual foi atribuído o valor de vinte mil escudos.

NÚMERO CINCO

Terreno de eucaliptal, sito em Ladeira, com área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Maximina da Silva, sul Belmira da Conceição, nascente Aldegundes Silveira Herdade e poente Francisco de Almeida, inscrito na matriz sob o artigo 18 709, com o valor tributável de 1 689500, ao qual foi atribuído o valor de quarenta mil escudos.

NÚMERO SEIS

Terreno de pinhal, sito na Ladeira, com área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Augusto da Silva, sul António Alves, nascente José da Conceição Alves e poente Francisco de Almeida, inscrito na matriz sob o artigo 18 713, com o valor tributável de 402500, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

NÚMERO SETE

Terreno de vinha com quatro oliveiras e pinhal, sito em Quintas, com área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco de Almeida, sul António da Conceição, nascente Rego e poente José Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo 19 096, com o valor tributável de 1 984500, ao qual foi atribuído o valor de quarenta mil escudos.

NÚMERO OITO

Terreno de Vinha com três oliveiras e pinhal, sito em Quintas, com área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Augusto da Silva, sul Francisco de Almeida, nascente Rego e poente José Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo 19 098, com o valor tributável de 2 546500, ao qual foi atribuído o valor de quarenta mil escudos.

NÚMERO NOVE

Terreno de sementeira com sete oliveiras, três tanchas e vinte videiras em cordão, sito em Quintas, com área de novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco de Almeida, sul António Almeida e outro, nascente caminho e poente Rego, inscrito na matriz sob o artigo 19 104, com o valor tributável de 3.994500 ao qual foi atribuído o valor de cinquenta mil escudos.

NÚMERO DEZ

Terreno de sementeira e vinha com uma oliveira, sito em Quintas, com a área de cento e setenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco de Almeida, sul Francisco de Almeida, nascente caminho e poente Rego, inscrito na matriz sob o artigo 19 109, com o valor tributável de 831500, ao qual foi atribuído o valor de vinte mil escudos.

NÚMERO ONZE

Terreno de sementeira, sito em Quintas, com área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Dioniso Mendes, sul Francisco de Almeida, nascente com caminho e poente Francisco de Almeida, inscrito na matriz sob o artigo 19 111, com o valor tributável de 1 608500, ao qual foi atribuído o valor de trinta mil escudos.

NÚMERO DOZE

Terreno de pinhal, sito em Quintas, com área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Dioniso Mendes, sul Francisco de Almeida, nascente Mateus Assunção e poente Alexandre Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 19 131, com o valor tributável de 402500, ao qual foi atribuído o valor de dez mil escudos.

Todos os prédios acima descritos encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Conferido, está o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante do Cartório
(Constantino Ágria Baptista)

Jornal "A COMARCA", N.º 72 - 1997.Março.13

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

SEDE:
Rua Jacinto Nunes
Pinheiro do Bolim
Tel/Fax 036 - 46329
Tel 036 - 46318
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



Bodas de Prata

Maria Luisa C. de Jesus Fonseca Joaquim Serra da Fonseca



Muito longe de um tempo mais fértil em ilusões, muito perto de um tempo ainda com tempo de amor, com razões de amizade e respeito. Porque esse mesmo tempo é juiz, foram eles absolvidos pela felicidade, permanentemente no remanso de um lar, aconchegados pelo mais sublime fruto da paixão, os filhos, esses argumentos que nos contaminam as esperanças de se continuar a amar e ainda... a sonhar.

Maria Luisa e Joaquim Serra da Fonseca, proprietários do restaurante Europa, nos Moredos, em Castanheira de Pera e nossos dedicadíssimos colaboradores, festejaram o 25º aniversário de matrimónio no passado dia 13 de Fevereiro, juntando nesse dia a família e alguns amigos, todos eles testemunhas de que ainda vale a pena amar.

Ao casal nosso amigo, votos nessa continuidade de felicidade e simultaneamente de luta.

Mar

Sobre o mar, olhar sereno mas inquieto
Altas vagas que tombaram pescadores
Em terra firme tristes olhos que por certo
Ontem foram belos, grandes sonhadores

Lágrimas mil, sempre em seu tempo são choradas
Dorme no leito de outro jeito tenho-te dito
Mulheres em pranto desvairadas mãos crispadas
E em xaile negro está dormindo um pequenito

E quanto amargas são lembranças que deixaste
Imponente justiceiro cor de esperança
Outras marés e esse teu rosto já viraste
Ó mar de encanto eu te desejo de bonança

ISAURA BAEITA



INFORMAÇÃO

A PINHAIS DO ZÊZERE - Associação para o Desenvolvimento, informa a população, que tem em funcionamento a partir deste mês, um programa com o apoio do I.E.F.P., que visa o encaminhamento dos Jovens para o mercado do trabalho.

Será um Gabinete designado UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa), que vai apoiar, informar e orientar profissionalmente os Jovens com idades entre os 16 e os 29 anos e funcionará nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera.

JOVEM:

Se procuras trabalho dirige-te à UNIVA e inscreve-te na "BOLSA DE EMPREGO"!

SR. EMPRESÁRIO:

Se precisa de trabalhadores, contacte este gabinete que o ajudará a encontrar a pessoa com o perfil pretendido.

Para mais informações contacte:

PINHAIS DO ZÊZERE - Associação para o Desenvolvimento
Telefone: 53781

Nascimentos

Figueiró dos Vinhos

Jéssica Andreia Tomás Lourenço
16/02/97 - Sé Nova - Coimbra
Filha de João José Ribeiro Lourenço e de Paula Susana Tomás de Jesus Lourenço, residentes em Figueiró dos Vinhos.

Tiago Fernando Conceição Lopes
13/02/97 - Sé Nova - Coimbra
Filho de Fernando Brás Lopes e de Anabela Conceição de Jesus, residentes em Cercal, Figueiró dos Vinhos.

Patrícia Margarida de Jesus Fernandes
21/02/97 - Sé Nova - Coimbra
Filha de Carlos Manuel Simões Fernandes e de Ana Cristina de Jesus Godinho Fernandes, residentes em Lugar da Castanheira, Figueiró dos Vinhos.

Andreia de Jesus Martins Simões
23/02/97 - Sé Nova - Coimbra
Filha de Jorge Manuel da Conceição Simão e de Dulce de Jesus da Silva Martins, residentes em Ribeira de S. Pedro, Figueiró dos Vinhos.

Castanheira de Pera

Miguel Ângelo Pereira Gomes
24/02/97 - Sé Nova - Coimbra
Filho de Álvaro Paulo Pedro Gomes e de Maria de Jesus Pereira da Conceição, residentes em Troviscal, Castanheira de Pera.

Por cumprir

Empolceirava-me na vida
numa árdua caminhada,
que os dias relutantemente
contavam horas que não sentia,
momentos que esquecia,
tal o pedaço que o pão exigia.
Um dia,
Feliz que ele foi!
um rosto me invadia
na árdua caminhada.
Deteve-me!
Aquele rosto,
das horas que já sentia,
dos momentos que já vivia,
empederniu-me a vontade
de mil vezes sem sentir,
caminhar mundo fora
sem me diluir no pedaço
que o pão me queria.
E naquelas manhãs,
todas sem conto,
descia a entrada,
onde um rosto aguardava,
que sem vezes desejava,
que fosse aquele que ansiava.
E ele lá estava, tímido,
sorrindo,
desabrochando o que de si se via.
Do beijo que ficou por dar,
ficará a saudade de o desejar
se, até lá, meu Deus,
não o pedir, mas ela mo dar.
E todos os dias,
continuo a espreitar
que os candos olhos
nos meus se refaçam
de um desejo por cumprir.

Pina de Teles

ALCIDES MARTINS



O Menino

Saudade... vã saudade!
De ser esse menino,
outrora pequenino,
com mais liberdade
que agora... aprisionado
por capricho do destino,
já não é esse menino
e agora..., canta o fado.
Hoje... desesperado,
entre imperial e fino,
penso ser esse menino,
que por menino... é tratado.
Era puro e delicado,
o que dizia era um hino.
Hoje sou outro menino,
canto um hino malfadado,
agora vivo no pecado,
ouvindo ao longe o sino,
lembro esse menino,
na missa... e o pai ao lado.
Deixei o pai abandonado,
e minha mãe... ouvindo o sino,
recorda esse menino,
hoje de Deus afastado.
Na boémia em todo o lado,
a noite é um desatino,
eu que fui... esse menino,
outrora tão afinado.
Canto o rock, mal entoado
e jamais afino,
eu que fui... esse menino,
cantando um hino afinado.
Se estou... afogado,
no fundo como submarino,
é por não ser esse menino,
que Deus tinha adoptado.
Deus me deixou de lado,
me passou a pente fino,
não escolhendo o menino,
que agora canta o fado.

Ao Bombeiro

Em horas de amargura
Vão deixando suas vidas,
Sem amparo, nem ternura
Quantas vidas perdidas.

Por vezes amargurados
Os bravos soldados da paz,
Mesmo já cansados
Para eles, tanto faz.

Seguem sempre apressados
A cumprir o seu dever,
Sujuos ou esfarrapados
Pensam no que está a arder.

Sobem montes, com mangueiras
Por caminhos pedregosos,
Para apagar as fogueiras
Que se tornam perigosas.

Quantas vezes desgostosos
Por não poderem fazer mais,
Fortes, laboriosos
Nunca se negam, jamais.

Grande é o seu valor
Lembrados, só na aflicção,
À profissão sentem Amor!
Trabalhando com devoção.

Zilda Albuquerque

Poetas Populares (8)



Rubrica:
Dr. Carlos Portela

José Maria da Silva "Poeta Serralheiro"

Homem simples, profundamente católico, amante da paz, tinha aversão aos políticos e à violência. Incomodado com a guerra civil de Espanha, à qual dedicou parte do seu trabalho literário, haveria ainda de ser atingido pelo desgosto de ver eclodir a segunda guerra mundial. Sensível e talentoso, deixou também belos quadros a óleo que pintara com esmero em momentos de inspiração. Pouco conhecido na sua própria região, o que é injusto, face ao seu talento, usou o pseudónimo de VALIS quando escrevia para o jornal "O Setubalense".

*A política! Que aversão m'inspira!
Transforma o cordeiro em fera bruta,
uma simples palavra em vil disputa,
a placidez em desmedida ira.*

Assim nos falava o poeta-serralheiro-"pintor", José Maria da Silva, que nasceu em Setúbal a 13 de Fevereiro de 1860, onde faleceu a 19 de Maio de 1940. Não publicou nenhum livro.

*Espanha! Espanha! Como te lamento
Sofrido tens as mais cruéis torturas!
Rica ontem e cheia de aventuras,
bem pobre e triste neste atroz momento!*

*Foste açoitada por mortífero vento
assoprado por infames criaturas,
suportando as maiores amarguras
num doloroso e longo sofrimento!*

*Está na agonia a humana fera
que a mártir Espanha tem ensanguentado
crueldades sem conta tem causado
dando morte a quem mal algum fizera!*

A fera Humana

*Ele aí vai, qual fera em liberdade,
olhar feroz, cabelos desgulhados,
boca espumante, dentes arreganhados,
Espalhando o terror, a mortandade!*

*E são tais feras com formas humanas,
Piores que as das selvas africanas,
que crimes tais praticam, monstruosos!*

*Que sejam exterminados sem piedade,
para que livre fique a sociedade,
destes vis e imundos criminosos.*

Segunda Guerra Mundial

*Como a alma se sente constrangida
ao ver tanta maldade, tantos danos,
causados só por entes desumanos
numa luta feroz e fratricida.*

Ano Novo

*Senhor, Senhor! Que o ano que entra agora
Derrame a paz no Mundo e, sem demora,
Leve a alegria a toda a humanidade!*

*Deus, ó Deus!... Com o teu poder infinito
Põe termo a este tão cruel conflito...
Basta, Senhor, de tanta atrocidade!*

A Bocage

*Os teus versos de estilo aprimorado,
fazem-me lembrar a tela dum pintor,
onde a exacção da luz, vida e calor,
me deixa por momentos deslumbrado!*

O Sado

*Sado! Ó Sado, como me extasio
quando te vejo assim em calmaria!
E quando a onda mansa acaricia
a branca areia do teu belo rio!*

NR: no próximo número falaremos de Silva Peixe, o grande poeta-marinheiro.



ERNESTO LADEIRA



Cuidado que eles andam por aí

As auto-estradas, as IC's, as "bombas", os jipes e os jipões todo-o-terreno, em muito têm contribuído para o aumento das clientelas dos silêncios verdes que fogem, desesperadamente, da mortificação das cidades.

A pressão das grandes cidades aumenta sem cessar, tomando novas formas em cada dia que passa. Já não há adrenalina que sustenha o stress que não pára de subir e vitimar.

Vai daí, a procura, a todo o custo, de alternativas que possam compensar e regenerar os efeitos nefastos de uma vida intensa e agitada, vivida em condições de aparente fausto e conforto, onde a verdadeira felicidade se revela, continuamente, coisa muito frágil e precária.

Os mais esclarecidos e melhor instalados na vida, cedo se aperceberam da situação e foram tomando as necessárias providências. Uma segunda casa no campo ou na praia, ou mesmo as duas situações; tanto melhor. É preciso é fugir da cidade, sempre que possível. Torna-se imperioso escapar aos ritmos endiabrados e demolidores da malha urbana desumanizada e descaracterizada.

Há que arrefecer, por uns dias que seja, as mentes perigosamente aquecidas pelo fogo do inferno citadino. E um tal milagre só se opera no contacto com a Natureza. Por isso é cada vez mais notório o gosto de viver no campo, nem que seja só por uns dias. As auto-estradas, as IC's, as "bombas", os jipes e os jipões todo-o-terreno, em muito têm contribuído para o aumento das clientelas dos silêncios verdes que fogem, desesperadamente, da mortificação das cidades.

Mas o que está agora a dar são os montes alentejanos. Comprados a preços convidativos, deixam, assim, margens confortáveis para investimentos consideráveis em obras de restauro e reposição de adornos tradicionais a condizer, recuperando-se, assim, toda a traça e alindamento originais e tradicionais. Em regra desprovidos até de instalações de energia eléctrica, água canalizada e esgotos, mantendo-se, assim, total fidelidade aos standards primevos de um verdadeiro monte alentejano.

Porque os adquirentes de montes alentejanos só vão encontrar paredes, terão então que procurar em antiquários e em estaleiros de gente sem rosto, os tais adornos tradicionais, típicos e autênticos. Ali se encontra tudo o que procuram para enfeitar o seu monte. Grandes potes de barro vidrado, alfaias agrícolas primitivas, cangas, carros e carroças, rodas várias de madeira, lavatórios móveis de ferro, com bacia, balde, jarro e espelinho, caldeiras de cobre, alguidares esmaltados, sertãs, pias de pedra, arcas de castanho, tripeças, medidas de madeira para cereais (alqueire, 1/2 alqueire ...), tudo peças originais, antiquíssimas, que já ninguém fabrica.

Equipas especializadas, de olho muito treinado neste tipo de mercado, esquadrinham o País de lés-a-lés, surripiando ou "comprando" por dez reis de mel coado estes objectos de grande afectividade, sem preço para quem os possui e ama, verdadeiras relíquias.

Atenção: Eles andam por aí. Se tem objectos antigos à mão de semear, tenha cuidado. De um momento para o outro podem voar.

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.


Telef. 036-46330

Fax 036-46256

APARTADO 8

**INDÚSTRIA,
 COMÉRCIO E
 EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS**
**PALETES E EMBALAGENS
 TOROS PARA CELULOSE
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

JORGE COSTA REIS



Dois pesos... duas medidas

Cá por mim, não me importo de seguir num avião pilotado por um piloto que tem nos seus hábitos alimentares o consumo do álcool (até de forma um pouco imoderada), desde que esteja completamente sóbrio quando vai pilotar.

Já aqui disse da minha admiração por Miguel Sousa Tavares e, por isso mesmo, faço o possível por não perder nenhum dos seus artigos, livros ou programas televisivos.

Foi assim que fiquei surpreso quando, no último "Viva a Liberdade", ouvi afirmar que os pilotos da aviação civil nunca eram sujeitos ao teste de alcoolémia, nem sequer quando iam pilotar os aviões.

O responsável da TAP, presente no programa, deu a entender, algo incomodado com a pergunta inesperada, que o teste da alcoolémia não se fazia por imposição ou, pelo menos, pressão dos sindicatos dos pilotos que a isso se opunham.

Mas mais.

O responsável da transportadora aérea nacional, à guisa de concordância, defendeu, ele próprio, que não havia problemas, já que os comandantes de bordo eram regularmente sujeitos a análises ao sangue que, embora de forma indirecta, revelariam o consumo de álcool.

Fiquei duplamente preocupado.

Primeiro, e desde logo, pela irresponsabilidade revelada do tal responsável da TAP que, por completa ignorância ou desrespeito por milhares telespectadores, medianamente inteligentes e informados, minimizou o problema levantado, tentando deitar poeira nos olhos e enganar os mais incautos.

Ainda houve quem afluísse as diferenças entre o teste da alcoolémia feito na altura do voo e as tais análises que "indirectamente" davam sinais de consumo de álcool.

Ainda houve quem afluísse a diferença entre etilismo agudo e crónico, mas... a coisa ficou mesmo por ali.

Foi pena porque os portugueses (e não só) têm o direito de ver este assunto completamente esclarecido.

Nesta matéria não existem testes (ou análises), para além da determinação da alcoolémia no momento, que nos digam se "aquele" piloto está ou não, "naquele momento", em condições de pilotar um avião.

Os evocados testes de resultado indirecto que, segundo o responsável da TAP, desde que indicassem bom funcionamento do fígado eram suficientes para os pilotos, mais não revelam do que existência (ou não) de sofrimento hepático, que pode (ou não) ser devido ao consumo habitual e imoderado de álcool.

Por outro lado, uma coisa é um indivíduo ser habitual consumidor de álcool, outra coisa é uma bebedeira ocasional.

Cá por mim, não me importo de seguir num avião pilotado por um piloto que tem nos seus hábitos alimentares o consumo do álcool (até de forma um pouco imoderada), desde que esteja completamente sóbrio quando vai pilotar.

O que não desejava era ser conduzido por um piloto que habitualmente não bebe, mas que, horas antes do voo, emborcou meia dúzia de cervejas ou dois copos de whisky.

Ficámos, pois, a saber que não há, nesta matéria das bebidas alcoólicas, qualquer controle sobre os pilotos, em termos de segurança no voo, mas tão só em termos da vigilância da própria saúde dos interessados.

E ficámos a saber que tal controle não existe, porventura, por imposição das suas associações sócio-profissionais.

Aqui reside o motivo da minha segunda preocupação.

Temos assistido a greves de camionistas em França, em Espanha e, quem sabe se num futuro próximo em Portugal.

Reivindicam-se melhores condições de trabalho, baixa do preço de combustíveis, baixa da idade para a reforma, e outras coisas mais.

Que diríamos nós se eles reivindicassem a abolição do teste de alcoolémia e conseguissem, para a sua classe sócio-profissional e por parte dos governos dos seus países, a satisfação dessa reivindicação?

Que diríamos nós se eles reivindicassem poder argumentar, perante as autoridades de fiscalização rodoviária, com um papelinho de uma análise ao sangue, feita na semana ou no mês anterior, que mostra provas da função hepática com resultados normais?

Que diríamos nós se eles, mesmo com uma boa dúzia de minis no estômago, pudessem continuar a conduzir o seu camião?

Só que isto é impensável na classe dos camionistas, que nem por sombra constituem uma elite, nem têm sindicatos com o poder que parecem ter os dos pilotos da aviação civil.

Falta de senso generalizada dos governos deste mundo?

Ou a força sindical incomensurável de classes poderosas?

Sem dúvidas, dois pesos... duas medidas.

DELMAR D. CARVALHO



A Rosa, rainha das flores e o nome de mulher nas canções

PARTE II

A Rosa de Alexandria tem um culto muito especial entre as canções populares em grande parte devido à transmissão do saber cripto-judaico e ao neoplatónico trovadoresco.

Por meio de várias quadras soltas de cantigas populares portuguesas construímos este enredo. Outros poderão ser criados.

Continuemos com essas quadras soltas, das quais muitas se perderam a música.

*"Os olhos do meu amor
 São duas azeitoninhas;
 Fechados são dois botões;
 Abertos, duas Rosinhas."*

O amor e a Rosa sempre ligados... e como expressão da luta entre os sexos, temos a canção algo bucólica:

*"Tu és Cravo, eu sou Rosa,
 Qual de nós valerá mais?
 Tu és cravo da janela,
 Eu sou Rosa dos quintais."*

E ele responde-lhe:

*"Da Rosa gosto do cheiro
 Da Rosa gosto do pé;
 Gosto da folha do meio
 E só na Rosa tenho Fé."*

E insiste:

*"A Rosa para ser bonita,
 Deve ser da Alexandria;
 O amor, para ser leal,
 Há-de chamar-se Maria."*

Perderam-se, em Portugal, muitos "rimances", mas há ainda um preservado, entre vários, este ligado à Rosa da Alexandria.

Este "rimanço" conta a história de amores infortunados, tantos têm havido ao longo da história da Humanidade. Quantos desses amores foram encerrados em conventos...?!

Começa o enredo:

*"Ó Rosa de Alexandria,
 Onde vens tão apressada
 Logo ao romper do dia,
 De orvalho toda molhada?!"*

Resposta:

*"Venho do jardim da Celeste
 Onde eu lá sou criada.
 Feliz pergunta me fizeste
 Vou dizê-la ao teu amado."*

O rapaz implora-se:

*"Minha amada coitadinha
 No convento está fechada
 Triste foi a sina minha
 De me ser, assim, roubada."*

Mas, logo recebe ajuda:

*"A minha ama Celeste
 Por vós é apaixonada
 Vou dizer o que disseste.
 Vou já de abalada."*

E o jovem interrompe... Chamando-a a atenção:

*"Calai-vos que oiço gente
 Nesta turva madrugada
 Ouvi passos de repente,
 Deste lado da tapada."*

*"Senhor, que é minha ama
 Descalça e desgrenhada
 Se alevantou da cama,
 No seu fugir apressada."*

"Passou... passou a Rosa de Alexandria."

Este "rimanço" em parte, quicá, já adulterado, recolhido na Estremadura Portuguesa reflecte algo de uma cultura de um povo no campo musical popular, mas que tem raízes universalistas. Ao longo da nossa evolução muitos têm sido os intercâmbios culturais, na maior parte das vezes, muito mais do que se pensa ou se acredita. Daí que neste campo como noutros devemos cada vez mais evitar os nacionalismos doentios e a intolerância.

(Continua)



DR. CARLOS PORTELA



Efectivamente, ao recolhermo-nos voluntariamente ao silêncio acomodado, tornamo-nos cúmplices de todas as injustiças e dislates que surgirem à nossa volta, exactamente porque não queremos entrar em disputas ou contribuir para alimentar querelas nem sempre pacíficas.

Por vezes confrontamo-nos com assuntos de natureza tão complexa que na nossa pequenez de seres assumidamente imperfeitos, apesar de razoavelmente inteligentes, achamos que transcendem as nossas capacidades de apreciação e de análise que preferimos aquietar-nos no nosso canto, como que alheados das realidades que nos rodeiam, que acabamos por nos transformar em criaturas subservientes, além de auto-marginalizadas da sociedade em que efectivamente estamos inseridos como parte integrante não desprezível.

Digno de realce, é que por vezes agimos como se não tivéssemos nada a ver com determinados factos e assuntos em pauta no dia a dia da humanidade por mero comodismo, distração ou cobardia. Efectivamente, ao recolhermo-nos voluntariamente ao silêncio acomodado, tornamo-nos cúmplices de todas as injustiças e dislates que surgirem à nossa volta, exactamente porque não queremos entrar em disputas ou contribuir para alimentar querelas nem sempre pacíficas.

Enfim... não queremos chatices. O que é mau sintoma, na medida em que fatalmente seremos abrangidos pelas consequências advindas da nossa omissão.

Vem este arrazoado a propósito dos episódios relacionados com a Lei do aborto, que muito recentemente estiveram na ordem do dia no Parlamento, e não só, e foi motivo de debates acalorados, como de resto se impunha.

A vida em si é um mistério. A religião, ou a necessidade espiritual inerente ao ser humano exigente, também é um mistério. Por isso, sempre que alguém ousar intentar alguma acção susceptível de colidir com os sentimentos e as convicções religiosas enraizadas no povo português, terá de ter em consideração as reacções, porventura desfavoráveis, configuradas nas manifestações de desgosto ou repúdio. A complexidade, como se depreende, é enorme, na medida em que envolverá, ainda, implicações de ordem moral e ética. Contudo, numa época em que tudo é feito a correr, de forma um tanto atabalhoada e inconsistente, e em que parece ser chique assumir-se como laico, não nos surpreendeu

Ainda a Lei do Aborto

absolutamente nada que um assunto tão melindroso e de resolução tão difícil, quanto de desfecho imprevisível, tivesse sido tratado de modo desrespeitoso e leviano como fôra. Deste episódio sobressaiu, por motivos óbvios, um voto solitário que haveria de contribuir para deixar tudo como dantes. Valha-nos isso, ao menos.

Entretanto, se considerarmos que a prática abortiva terá como finalidade interromper de forma drástica o círculo normal de gestação de um ser vivo que resultou da união carnal de um casal através da prática do coito, tendo como pano de fundo o amor ou a simples satisfação do prazer, seremos levados a concluir que é aqui, ou nos momentos que antecedem a prática sexual, que haverá de agir de forma responsável, mercê de medidas esclarecedoras.

Não somos santos e também teremos os nossos pecados, mas numa época em que até uma criança sabe para que serve um preservativo e em que a ciência aponta a todo o instante para próteses diversas ou para a extrema solução da laqueação das trompas para as mulheres que não pretendem gerar mais filhos, além da existência de anticoncepcionais, não se entende facilmente porque cresce o número de abortos. Por isso competirá às autoridades responsáveis elaborar um programa de educação sexual e aplicá-lo de modo eficaz nas escolas, sem preconceitos ou tabus, de forma a elucidar os jovens das consequências que poderão advir de actos impensados. E se a par destas medidas implementarem um bom sistema de planificação familiar assistido por profissionais competentes e dedicados, estamos convictos de que as estatísticas sofrerão forte abalo.

Além de todas essas medidas fundamentais, se a sensibilidade dos governantes lhes inspirar a criação de mecanismos de apoio à mãe solteira e a facilitação do processo de adopção pré-natal, teremos mais uma achega tendente a minimizar a preocupante situação. Soluções válidas e decentes, com absoluto respeito pela condição humana, são fáceis de encontrar. Basta de hipocrisia e fuga por meio de soluções de carácter simplista que, por massacrantes, ferem a sensibilidade de todos e maltratam a mulher no corpo, na consciência e na espiritualidade.

Por outro lado, se tivéssemos uma Constituição verdadeiramente democrática e eficaz, os senhores deputados decerto que não se atreveriam a legislar sobre tudo o que lhes dá na gana, em qualquer altura, quando decidem a seu bel'talante e à revelia do povo. Entretanto, se atentarmos no facto de a actual legislatura não ter sido mandatada para alterar a Lei em causa, concluiremos por admitir que nem tudo vai bem neste cantinho à beira-mar-plantado.

Normas de Vida

Paulo da Cruz

No ano que corre, completam-se duzentos e dez anos sobre a morte de um grande Santo - S. Afonso Maria de Ligório - falecido em 1787, com a linda idade de noventa anos!

Num documento que tive acesso e comparando-o com outros testemunhos escritos, pude constatar que se tratava de um homem bastante inteligente, doutorado em Leis civis e eclesiásticas aos 16 anos, e com dispensa de idade, exercia com alta seriedade profissional, advocacia.

Muito generoso e dedicado sempre com a recta intenção de servir os outros e de os ajudar na resolução das suas aflições sociais, certo dia procurou traçar a sua norma de vida numa forma simples e cheia de seriedade profissional e social, escrevendo 12 lindos e simples pontos que, muito gostaríamos de ver praticar hoje nos homens de Leis neste século vinte. Eis os 12 pontos a cumprir na sua profissão:

1 - Nunca aceitei causas injustas porque são perniciosas para a consciência e a reputação.

2 - Não se deve defender uma causa com meios injustos e ilícitos.

3 - Não se deve impor ao cliente gastos supérfluos. Caso o faça, fica o advogado com a obrigação de restituir.

4 - As causas do cliente devem tratar-se com aquele cuidado com que se tratam as causas próprias.

5 - É necessário o estudo dos processos para deles deduzir os argumentos válidos em defesa da causa.

6 - A dilação e negligência dos advogados prejudica muitas vezes o cliente, devendo-se, por isso, reparar os danos: doutra sorte, peca-se contra a justiça.

7 - O advogado deve implorar a ajuda de Deus na defesa, porque Deus é o primeiro protector da justiça.

8 - Não é louvável o advogado que aceita causas superiores aos seus talentos, às suas forças e ao tempo que, com frequência, lhe faltará para preparar a defesa.

9 - A justiça e a probidade nunca se hão-de afastar dos

advogados católicos, devendo, por isso, cuidar delas como da menina dos olhos.

10 - Um advogado que perde uma causa por negligência sua incorre na obrigação de reparar todos os danos causados ao cliente.

11 - Na defesa dum causa há que dizer a verdade e ser sincero, respeitoso e razoável.

12 - Finalmente, os predicados dum advogado são a ciência, a diligência, a verdade, a fidelidade e a justiça.

No documento que me serve de base à vida do Santo e apoiando-me nele, pude verificar que era um homem predestinado à grande causa de Deus, mesmo de muito novo. Assim, ao ser dotado do "dom da graça, da generosidade, da inteligência, da natureza e da delicadeza," após exercer durante 11 anos como advogado e, porque também já era formado em Direito Canónico, substituiu aos 30 anos de idade a toga de advogado pela sotaina de Sacerdote em 1726, ordenando-se no mês de Dezembro daquele ano pelas mãos do Arcebispo da sua terra em Nápoles.

S. Afonso Ligório, que foi missionário, teólogo, bispo e fundador da Congregação dos Redentoristas para as missões populares, homem de grande actividade literária, onde, frontal e declaradamente combateu o jansenismo, foi canonizado em 1839, Doutor da Igreja em 1871 e padroeiro dos Confessores em 1950.

Conforme tinha escrito 12 pontos para norma da sua vida como advogado, fez o mesmo, quanto à conduta, por si entendida, em escrever e praticar outros 14 pontos para a sua vida sacerdotal, que se transcrevem:

- Sou sacerdote. A minha dignidade supera a dos anjos. Devo ter uma suma pureza e, quanto possível, ser um homem angelical.

- Deus obedece à minha voz: eu devo obedecer às vozes de Deus, da sua graça e dos superiores eclesiásticos.

- A Santa Igreja honra-me: eu devo honrar a Igreja com a santidade de vida, com zelo, com o trabalho, com o decoro.

- Ofereço Jesus Cristo ao

eterno Pai: devo estar revestido das virtudes de Jesus Cristo e preparar-me para tratar com o Santo dos santos.

- O povo cristão tem-me como um ministro de reconciliação com Deus: devo ser sempre grato a Deus e gozar da sua amizade.

- O justo quer, com o meu exemplo virtuoso, confirmar-se na vida digna e santa: devo dar bons exemplos sempre e a todos.

- Os pobres pecadores esperam de mim que os livre da morte do pecado: devo fazê-lo mediante as orações, o exemplo, a voz e a vida.

- Preciso de fortaleza e valor para vencer o mundo, o inferno e a carne corrompida: com a graça divina, hei-de combater e vencer.

- Devo preparar-me com a sabedoria para defender a santa religião e combater os erros e a impiedade.

- Os respetos humanos e amigos do mundo devo odiá-los e aborrecê-los como coisas do inferno: tais coisas desacreditam o sacerdócio.

- Devo detestar a ambição e o interesse como a peste do estado sacerdotal: por causa da ambição tantos sacerdotes têm perdido a fé.

- Necessito de caridade e de serenidade, devo ser cauto, reservado, especialmente com as mulheres, mas não altivo, áspero, nem trocista.

- O recolhimento, o fervor, a virtude sólida, o exercício da oração, devem ser a minha contínua preocupação se quero agradar a Deus.

- Devo procurar apenas a glória de Deus, a santificação da minha alma e a salvação do meu próximo, mesmo à custa da vida.

Penso que teve interesse o ter-se feito este pequenino resumo da vida que procurou ter, S. Afonso de Ligório. Deixou-nos sem dúvida 26 pontos de orientação de vida, que com toda a sua simplicidade, formam um grande programa de vida que, duzentos e dez anos após a sua (dele) vivência como homem de Leis civis e eclesiásticas, nos podem, ainda hoje, trazer grandes ensinamentos e valiosas virtudes.

BICADAS

do meu aparo



música & vídeo

COMARCA 1997.03.13

rúbrica de Victor Camoezas

Lucas & Mateus

Novamente em Portugal

A famosa dupla LUCAS & MATEUS continua exaltando o lado romântico nas suas canções. Apesar do álbum possuir mais canções rápidas e com balanços diferenciados, o duo não perdeu a sensibilidade de se expressar sobre o amor.

A música de trabalho "Minha Estrela Perdida", grande sucesso já no Brasil, concerteza alcançará o mesmo êxito aqui em Portugal, pois a música mexe com o coração e os sentimentos de quem está enamorado.

Inserido no álbum o tema "Um, Dois, Três" com uma balada mais rápida é dirigido ao verdadeiro português que não vive feliz longe da mulher e do seu país.

Através da música "Mulher Portuguesa" a dupla encontrou uma maneira de agradecer o carinho e o apoio que recebem das suas fãs, onde homenageiam a beleza, a sensualidade e a meiguice de todas as mulheres portuguesas.

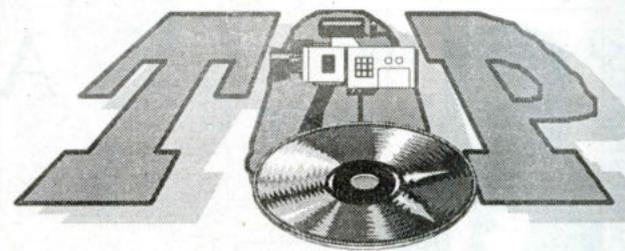
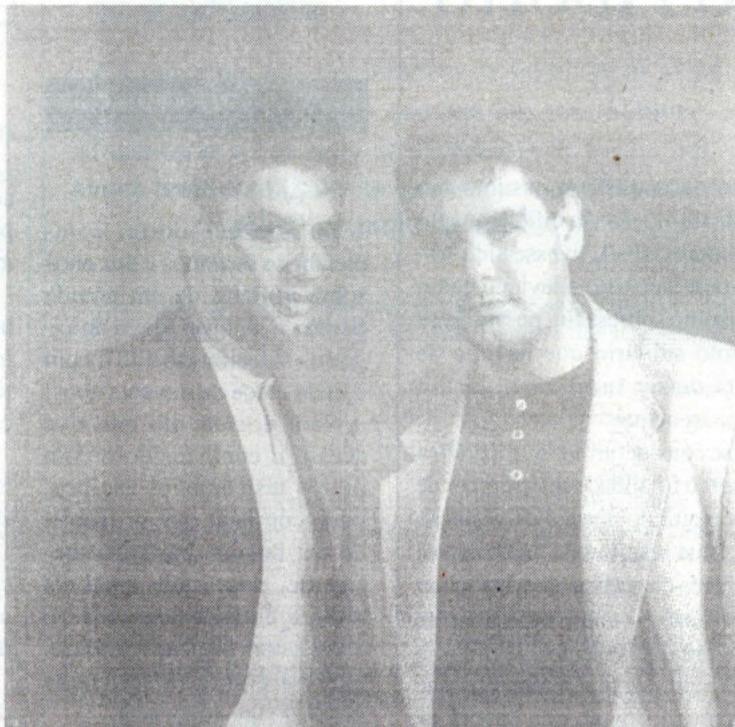
LUCAS & MATEUS acreditam muito neste novo álbum, pois sabem que em cada lançamento amadurecem profissionalmente, criando letras e melodias que vão de encontro ao gosto eclético de cada ouvinte, podendo estender-se esse amadurecimento nas faixas em que a dupla assina:

- * MULHER PORTUGUESA
- * PRECISO DE TE ENCONTRAR
- * ESTOU AMANDO PARA MIM
- * ELA MANDA EM MIM

Eles estão sempre com a chama da paixão acesa, e sabem que o mundo não são só "PALAVRAS AO VENTO", por isso eles continuam "PEDINDO AMOR", pois só assim encontraram a sua "ESTRELA PERDIDA".

LUCAS & MATEUS estão em Portugal até ao próximo dia 30 do corrente, para fazerem o lançamento deste álbum nos órgãos da Comunicação Social e vão voltar nos meses de Julho e Agosto para a Tournée de espectáculos em todo o País.

Artista da Quinzena



	videograma	Editora
1	O Rochedo - The Rock	Lusomundo
2	Morte Súbita	Edivideo/CIC
3	Operação Flecha quebrada	Edivideo/Fox Video
4	Vampiro em Brooklyn	Edivideo/CIC
5	Intimo e Pessoal	Prisvideo
6	Raiz do Medo	Edivideo/CIC
7	Nunca Fales com Estranhos	Lusomundo
8	Melga	Lusom./Colombia
9	Assassino Virtual	Edivideo/CIC
10	A Jurada	Lusom./Colombia

Cortesia da FEVIP - Federação de Editores de Videogramas

	Título	Intérprete	Editora
1	Saber amar	Delfins	Bmg
2	Disco do ano	Vários	Espacial
3	O Emigrante	Graciano Saga	Espacial
4	A Lenda da Fonte	Sergio Nunes	Lusom
5	O Caminho da Felicidade	Delfins	BMG
6	Tempo	P. Abrunhosa	Polygram
7	Açucar Moreno	Ana	Espacial
8	Love?	Santos e Pecadores	BMG
9	Já Não Sou (Bèbè)	Romana	Espacial
10	Rio Grande	Vários	EMI

Cortesia da Valentim de Carvalho - Televisão

	Título	Intérprete	Editora
1***	Best of	Vaya con dios	BMG
2***	Saber a Mar	Delfins	BMG
3*	Secrets	Toni Braxton	BMG
4*	Evita	Madonna	Warner M.
5*	Tragic Kingdom	No Doubt	MCA
6*	Vivir	Enrique Iglesias	Strauss
7***	Tempo	Pedro Abrunhosa	Polygram
8**	Spice	Spice Girls	EMI-VC
9*	Love 7	Santos/Pecadores	BMG
10***	Rio Grande	Rio Grande	EMI-VC

* - Disco de Prata ** - Disco de Ouro *** - Disco de Platina

VÍDEO

Nick e Jane

O taxímetro está a contar... e a conta vai ser alta!

Jane (Dana Wheeler-Nicholson) é uma analista financeira de sucesso, mas infeliz no seu amor, que é confrontada com a infidelidade do namorado.

Acaba por se apaixonar por Nick, (James McCaffrey) um taxista de New York, que

aparenta ser um falhado, para não dizer pior, mas que é também um homem sensível.

E é este o contraponto para o meio em que se insere, que atrai Jane.

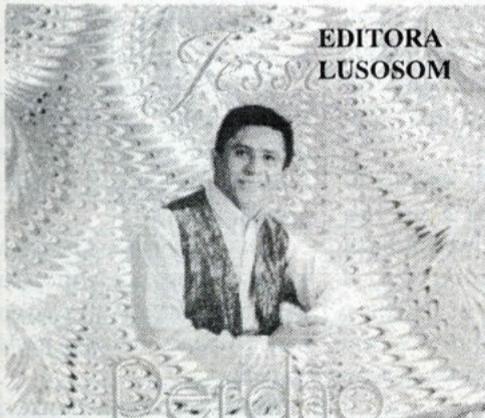
Mas haverá hipóteses para dois seres tão opostos?

Uma comédia romântica dos anos 90.

Distribuído por Lusomundo Audiovisuais



Novidades Musicais



AUTOMOBILISMO

CAMPEONATO MUNDIAL DE RALLYES



Rui Madeira, vencedor do último Rallye de Portugal

Concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande

Prontos a receber o "Grande Senhor"

Com dois espectaculares troços a percorrer nos concelhos de Figueiró e Pedrógão, a nossa região prepara-se para assistir a mais uma edição do TAP RALLYE DE PORTUGAL que este ano inclui a "fina flor" do automobilismo mundial. Nada menos de trinta pilotos num total superior a cem, fazem parte da lista de prioridades da FIA. Número este nunca atingido em qualquer prova do Campeonato do Mundo.

Um espectáculo a não perder!

Como já oportunamente noticiámos, o TAP-RALLYE DE PORTUGAL irá para a estrada no próximo dia 23 com a realização da primeira "PEC" - Prova Especial de Classificação - na Serra da Boa Viagem, localizada na Figueira da Foz, justamente a cidade que servirá de partida e chegada da prova, para vir a passar na nossa região na tarde de quarta-feira, dia 26.

E, num ano que marca o regresso do TAP-RALLYE DE PORTUGAL ao Campeonato do Mundo de Marcas e Pilotos, depois de um forçado interregno motivado por superiores decisões da FIA-Federação Internacional do Automóvel - que em 1996 optou por um discutível sistema de rotatividade que excluiu quer o nosso Rallye quer o Rallye de Monte Carlo que só viriam a contar para o Campeonato Mundial de F2 (2 Rodas Motrizes e 2L) e assim ficaram desprovidos, naturalmente, de muito do seu tradicional interesse, eis que mais dois factos (como também, de resto, já noticiámos, mas que se nos afigura pertinente voltar ao assunto) se revelam dignos de registo: em Figueiró dos Vinhos, o regresso do Rallye à zona da Foz de Alge; em Pedrógão Grande, a inclusão pela 1ª vez, de uma classificativa neste concelho.

De facto, quando há dois anos foi pela FIA deliberado que os Rallyes integrados no Campeonato do Mundo deixariam de se poder disputar em pisos mistos de asfalto e terra para apenas ser possível adoptar um daqueles pisos, Figueiró, por força da opção seguida pela Organização do Rallye - que, e bem, escolheu os pisos de terra -, viu-se obrigado a deixar a "mítica" zona da Foz de Alge que, ao momento não dispunha de qualquer troço que satisfizesse os requisitos exigidos para, em alternativa e por forma a continuar a garantir a passagem do Rallye neste concelho, apresentar um novo troço totalmente em piso de terra e que, como os nossos leitores bem se recordarão, se iniciava junto à povoação de Vilas de Pedro para terminar nos Moninhos. Não deixando de ser um percurso espectacular (pelo contrário!) e que viria, aliás, a ser decisivo para a vitória final na edição de 1995, depois

de Carlos Sainz e J. KanKKunen nele terem entrado separados por apenas 7 segundos e quando já só tinham aquela "PEC" para disputar, tinha, no entanto, a desagradável desvantagem de se situar na periferia da vila deixando esta quase que totalmente alheia a tão importante evento. E sendo evidente que um dos efeitos a retirar da inclusão do percurso da prova nas localidades é justamente o da promoção turística destas, ficava assim, se não comprometido, pelo menos fortemente reduzido o seu impacto a este nível.

Consciente desta realidade e do carácter provisório de tal situação, movimentou a autarquia local os meios necessários no sentido de recolocar o Rallye na zona da Foz de Alge - aquela que porventura constitui o seu melhor cartaz turístico - e fazê-lo deslocar pelo interior da vila.

E aí está novamente uma Prova Especial de Classificação naquela zona, já mundialmente conhecida, pois tantas também já foram as vezes que a Comunicação Social nacional e estrangeira a difundiu por ocasião de realizações desportivas, nomeadamente ao nível dos desportos automóvel e aquático, tendo agora mais um excelente motivo para dar continuidade a essa divulgação!

Mas quanto a este novo troço, registre-se desde já uma interessante curiosidade: - parte dele utilizará a antiga estrada de acesso da vila à Foz de Alge, isto é, terá o seu início precisamente no Forno Telheiro, junto às "Alminhas", para depois e sempre em terra, num piso totalmente refeito e que apresenta excelentes condições, prosseguir até à Cova da Eira, numa perfeita reconstituição do acesso "de outros tempos". Da Cova da Eira continua em direcção à Foz de Alge, atravessando a ponte sobre a Ribeira de Alge (um óptimo local para a assistir à prova, entre outros, claro) para, antes de chegar a este último lugar, desviar para a direita numa ligação em terra que levará os concorrentes até ao final da classificativa em Vale do Prado. Um belo troço pois em perspectiva e que magnificamente alia a espectacularidade deste desporto aos encantos da natureza.

Mas não menos interessante e espectacular será a Prova Especial de Classificação de Pedrógão Grande,

concelho que pela primeira vez e muito justamente, irá ter o privilégio de ver "às suas portas" um Rallye integrado no Campeonato Mundial da especialidade e que já por diversas vezes foi considerado o melhor do Mundo. Também aqui, seria o excelente trabalho desenvolvido pela autarquia local a conseguir a concretização de tão significativa aspiração, a qual bem se compreende se tivermos em conta o potencial que este concelho hoje representa em termos turísticos e cuja evolução a este nível se vai confirmando ano após ano, dando-se agora, sem dúvida, mais um passo de extrema importância para a concretização desse objectivo, com a projecção do concelho além-fronteiras e a consolidação da sua imagem a nível nacional. Indiscutivelmente, esta é uma excelente e oportuna "aposta" da edilidade local em termos de promoção turística da sua região.

Depois, o troço (ver caixa) é em si mesmo interessantíssimo, com um piso e um traçado muito curioso e a fazer lembrar os mais sensacionais e característicos troços do Minho, plenos de "vibração" e espectáculo, permitindo mesmo que se recrie esse singular e inesquecível ambiente tão conhecido de todos os adeptos nacionais e estrangeiros, não faltando mesmo, lá para o final do troço uns espectaculares saltos a prometerem muito "frisson" e excelentes "bonecos" para os amantes da fotografia. Afinal, que mais atractivos seriam necessários para mobilizar uma forte adesão de espectadores a um ou a outro troço? Só mesmo, como há dois anos, um final empolgante com a vitória a discutir-se ao segundo no último troço; mas tal já é mais difícil de prever se bem que a lista de inscritos o deixe imaginar, com as três principais equipas oficiais, Ford, Mitsubishi, e Subaru inscritas-Regulamento "obliga" - e dispostas à conquista do título mundial de marcas. E a estas juntam-se muitas outras, privadas ou semi-oficiais, nacionais ou estrangeiras, que igualmente concorrerão para que esta edição de 1997 do Rallye Tap Portugal seja por certo uma das melhores dos últimos anos, sendo de realçar também a interessante competição que se perspectiva para a taça do Mundo FIA de 2 litros, envolvendo a Seat (campeão em título) a Skoda, a Renault e a Peugeot, estando nestas duas últimas incluídos, os pilotos portugueses Adrozilo Lopes, José Carlos Macedo e Pedro Azeredo.

Mas precisamente a pensar em si, que sabemos não vai prescindir de acompanhar ao vivo e na nossa região esta grande prova de prestígio mundial, "AComarca" preparou um destacável que contém toda a informação que necessita, desde marcas e pilotos inscritos a horários e localizações dos troços. Agora, é só recortá-lo, levá-lo consigo na tarde do próximo dia 26 e ver o Rallye em segurança.

José Carlos Leitão

HORA	PEC	CLASSIFICATIVA	KMS	
DIA 23 DE MARÇO - DOMINGO				
1ª. ETAPA - 1ª. SECÇÃO				
15.13	1ª.	Figueira da Foz	3,7	Superespecial
DIA 24 DE MARÇO - SEGUNDA FEIRA				
1ª. ETAPA - 2ª. SECÇÃO				
06.48	2ª.	POIARES	8,96	
07.55	3ª.	TÁBUA 1	13,67	
09.10	4ª.	MORTÁGUA	17,46	
1ª. ETAPA - 3ª. SECÇÃO				
10.18	5ª.	VILA POUCA	18,76	
11.43	6ª.	TÁBUA	13,67	
12.58	7ª.	MORTÁGUA	17,46	
1ª. ETAPA - 4ª. SECÇÃO				
14.06	8ª.	VILA POUCA	18,76	
15.35	9ª.	O. FRADES/LADÁRIO	11,19	
16.26	10ª.	SEVER/ALBERGARIA	14,81	
1ª. ETAPA - 5ª. SECÇÃO				
19.36	11ª.	STª. QUITÉRIA 1	9,00	
20.13	12ª.	FAFE/LAMEIRINHA 1	15,10	
20.37	13ª.	LUILHAS 1	10,48	
DIA 25 DE MARÇO - TERÇA FEIRA				
2ª. ETAPA - 1ª. SECÇÃO				
09.40	14ª.	LOUSADA	3,88	Superespecial
2ª. ETAPA - 2ª. SECÇÃO				
11.50	15ª.	STª. QUITÉRIA 2	9,00	
12.27	16ª.	FAFE/LAMEIRINHA 2	15,10	
12.51	17ª.	LUILHAS 2	10,48	
2ª. ETAPA - 3ª. SECÇÃO				
14.33	18ª.	VIEIRA/CABECEIRAS	27,22	
15.42	19ª.	VIZO/CELORICO BASTO	12,04	
16.12	20ª.	SEIXOSO	7,56	
2ª. ETAPA - 4ª. SECÇÃO				
17.36	21ª.	ABOBOREIRA	15,81	
20.04	22ª.	VISEU	22,33	
DIA 26 DE MARÇO - QUARTA FEIRA				
3ª. ETAPA - 1ª. SECÇÃO				
08.40	23ª.	ALVOCO DAS VÁRZEAS	10,38	
09.39	24ª.	ARGANIL/COJA 1	20,80	
10.27	25ª.	SALGUEIRO/LOMBA 1	10,35	
3ª. ETAPA - 2ª. SECÇÃO				
11.30	26ª.	GÓIS	11,27	
12.22	27ª.	ARGANIL/COJA 2	20,80	
13.10	28ª.	SALGUEIRO/LOMBA 2	10,35	
3ª. ETAPA - 3ª. SECÇÃO				
14.41	29ª.	LOUSÁ/RELVAS	20,35	
15.42	30ª.	PEDRÓGÃO GRANDE	10,76	Alto da Vergeira; Alto das Fontes, Coelhal, Mosteiro
16.25	31ª.	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	10,48	Chãos (Cruz de Ferro), Clube Náutico, Foz de Alge, Vale do Prado

FiviSport

Artigos Desportivos

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-53983



Nº.	1º. CONDUTOR	2º. CONDUTOR	CARRO	GR	PR	PPA
1	TOMMI MAKINEN	SEPPÖ HARJANNE	MITSUBISHI LANCER	TU	1ª	-
2	RICHARD BURNS	ROBERT REID	MITSUBISHI CARISMA	TU	1ª	-
3	COLIN MCRAE	NICKY GRIST	SUBARU IMPREZA	TU	1ª	-
4	KENNETH ERIKSSON	STEFFAN PARMANDER	SUBARU IMPREZA	TU	1ª	-
5	CARLOS SAINZ	LUIS MOYA	FORD ESCORT WRC	TU	1ª	-
6	ARMIN SCHWARZ	DENIS GIRAUDET	FORD ESCORT WRC	TU	1ª	-
7	FREDDY LOIX	SVEN SMEETS	TOYOTA CELICA	TU	2ª	-
8	RUI MADEIRA	NUNO R. SILVA	SUBARU IMPREZA	TU	2ª	A
9	FERNANDO PERES	RICARDO CALDEIRA	FORD ESCORT COSWORTH	TU	2ª	A
10	MARCUS GRONHOLM	TIMO RAUTIAINEN	TOYOTA CELICA	TU	2ª	-
11	YUKIHIKO SAKURAI	RONAN MORGAN	SUBARU IMPREZA	TU	2ª	-
12	ALISTER MCRAE	DAVID SENIOR	VOLKSWAGEN GOLF	TU	2ª	-
14	JOSÉ C. MACEDO	MIGUEL BORGES	RENAULT MEGANE	TU	2ª	A
15	RAPHAEL SPERRER	PER CARLSSON	RENAULT MEGANE	TU	2ª	-
16	ADRUILO LOPES	LUIS LISBOA	PEUGEOT 306	TU	2ª	A
17	JEAN-PIERRE RICHELMI	T. BARJOU	FORD ESCORT COSWORTH	TU	2ª	-
18	ERWIN WEBER	MANFRED HIEMER	SEAT IBIZA	TU	2ª	-
19	EMIL TRINER	KAREL JIRATKO	SKODA FELICIA	TU	2ª	-
20	PEDRO AZEREDO	FERNANDO PRATA	RENAULT MEGANE	TU	2ª	A
21	PAVEL SIBERA	PETR GROSS	SKODA FELICIA	TU	2ª	-
22	HARRY ROVANPERA	VOITTO SILANDER	SEAT IBIZA	TU	2ª	-
23	RAUL SUFAN	MARTIN CHRISTIE	TOYOTA CELICA	TU	2ª	-
24	GUSTAVO TRELLES	JORGE DEL BUONO	MITSUBISHI LANCER	PR	2ª	-
25	MANFRED STOHL	PETER MULLER	MITSUBISHI LANCER	PR	2ª	-
26	GREGOIRE MEVIUS	JEAN-MARC FONTIN	FORD ESCORT COSWORTH	TU	B	-
27	KURT GOTTLICHER	PETRA HEIDER	MITSUBISHI LANCER	PR	B	-
28	GUSTAVO LOURO	CARLOS MAGALHÃES	FORD ESCORT COSWORTH	TU	-	B
29	LUIS CLIMENT	ALEX ROMANI	MITSUBISHI LANCER	PR	B	-
30	HORACIO FRANCO	FRANCISCO FURTADO	FORD ESCORT COSWORTH	PR	-	B

ANDEBOL

Em particulares com a Associação Académica de Coimbra

Desportiva movimentada e anima jovens e adeptos figueiroenses do andebol em noite de festa desportiva

A secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, teve no passado fim de semana, dias 7,8 e 9 de Março, mais uma animada movimentação.

Assim, no dia 7, pelas 21H30, no Pavilhão Gimnodesportivo, disputaram-se dois animados jogos de carácter particular entre as equipas da Associação Desportiva e da Associação Académica de Coimbra nos escalões de Infantis e Iniciados.

No primeiro jogo, Infantis, a vitória sorriu à formação Coimbrã. A equipa da desportiva apresentou os seguintes atletas: Filipe Barreiros; Pedro Campos; Daniel Araújo; Nuno Moreira; Tiago Godinho; Ricardo Silva; Bruno Ferreira; Cláudio Santos; Victor Almeida; Ivo Dias; Tiago Barreiros e Eduardo Cardoso. No segundo jogo, Iniciados, a

Desportiva apresentou pela primeira vez a sua equipa neste escalão, tendo no seu "baptismo" defrontado "apenas" os campeões regionais da Associação de Andebol de Coimbra.

Foi, sem dúvida, uma estreia promissora dos nossos jovens, que venceram por 15-13. No final do encontro a incontida alegria dos nossos jovens atletas contrastava com a sentida tristeza dos adversários. Jogaram: Renato Quintas; Miguel Quevedo; André Lopes; Quim Ângelo; Paulo Soares; Luis Picote; Emanuel Silva; Bruno Picote; Victor Ferreira e Pedro David.

Jogo muito agradável de seguir, com velocidade e elevado índice técnico, tendo a equipa da Desportiva comandado desde o início.

De realçar a adesão do público, muito participativo, o que valorizou

bastante a festa.

Zé Tó Barreiros, director/treinador da Desportiva, adiantar-nos-ia que, mais importante que os resultados, foi poder rodar os jogadores, tendo inclusivé colocado a jogar dois Bambis na equipa de Infantis. Nos Iniciados foram tiradas conclusões muito animadoras com vista à futura participação em competições deste escalão, já que presentemente ainda não há representação oficial.

Zé Tó Barreiros fez ainda questão de enaltecer a participação do público "que já começa a aderir a este tipo de iniciativas".

No dia 8, em Mira de Aire, a contar para o Campeonato Regional de Infantis, a Desportiva defrontou a equipa do Lousanense (que embora pertença ao distrito de Coimbra, está a disputar o campeonato distrital de

Leiria) tendo perdido por 17-22.

Finalmente, no domingo dia 9 a equipa de Bambis deslocou-se a Leiria para participar numa "movimentação" a cargo do Académico local. Mais uma vez o sucesso foi completo, visto terem ganho todos os jogos e actividades em que participaram.

Por curiosidade aqui deixamos os números e nomes desta "movimentação": - Desportiva 9 - Académico A3; Desportiva 11 - Juve A 9; Desportiva 8 - União de Leiria 6; Desportiva 12 - A.C. Sismarias A 5; Desportiva 7 - A.C. Sismarias B 4.

Os atletas: Eduardo Cardoso; Tiago Barreiros; Paulo Pires-Teixeira; Diogo Leal; David Araújo; João Campos e João dias.

Parabéns aos Jovens atletas.



Núcleo Sportinguista inaugura Sede em Castanheira de Pera

O Sporting Clube de Portugal tem mais um tentáculo: - É o seu Núcleo inaugurado no passado dia 8 de Março em Castanheira de Pera. Situado na Rua João Bebiano a pequena Sede do Núcleo Sportinguista não chegou para as cerca de oitenta pessoas que esperavam para entrar. Quem só chegou para a inauguração, não imagina a azáfama que os últimos dias trouxeram ao espaço escolhido pelos sportinguistas. O dia da abertura, trouxe ainda trabalho dobrado e pormenores de última hora a acertar. E foi aos poucos que se viram surgir as paredes brancas orladas de verde; sem dúvida de um verde bonito (A cor)!

Eram cerca das 18h30 quando a concentração junto à Camara Municipal de Castanheira de Pera, começou a tomar forma com a chegada de sócios, simpatizantes, corpos sociais do Núcleo e de algumas figuras públicas do Sporting, como é o caso do Dr. Nelson Carriço, o antigo jogador "Mascarenhas", de seu nome Domingos António da Silva, (a título de curiosidade refira-se que o mesmo ficou conhecido após a celebre goleada infrigida pelo Sporting ao APOEL de CHIPRE por 16-1. Neste jogo o Mascarenhas marcou seis dos dezasseis golos marcados) uma representante do "Jornal do Sporting" e ainda elementos ligados ao serviço de marketing e Publicidade.

A emoção atingiu o seu auge quando a porta do Núcleo foi oficialmente aberta. Nos discursos foi sempre enaltecido o Clube mãe, e apelado aos sportinguistas para que o Núcleo não morra, mas antes tenha uma longa vida com a ajuda de todos. Seguiu-se logo após o "Brinde de Honra" (até porque o denominado "Porto de Honra" ficava mal). Foi durante este espaço de convívio que falámos com alguns notáveis Sportinguistas. Primeiro falámos com o Dr. Francisco Branco, Presidente da Direcção do Núcleo.

ACOMARCA - Como vos surgiu a ideia de abrir um Núcleo?

Dr. Branco - A ideia surge-nos há três anos atrás, (18 de Fevereiro de 1994, data da sua fundação) quando durante os jantares de convívio que vínhamos efectuando sentíamos a necessidade de um espaço próprio, e também pelo incentivo que o Sporting Clube de Portugal dá para que se criem novos Núcleos.

ACOMARCA - Até agora onde se reúnem?

Dr. F. B. - No meu consultório, provisoriamente. E onde foram dinamizadas algumas actividades, que não eram bem o que se esperava de um Núcleo, até porque espaço não existia. Agora teremos uma outra dinamização e a dimensão do Núcleo terá maior valor na nossa região.

ventude e não só, de Castanheira de Pera e o S.C.P. Apostaremos sempre na divulgação e dinamização saudável e salutar do Sporting.

Referia-nos ainda o Dr. Francisco Branco, que a abertura daquele Núcleo serviria para que, no seu espaço próprio, se falasse da vida do Sporting sem se estar sujeito às críticas de adeptos de outros Clubes. "O que não quer dizer - refere ainda - que não tenhamos o prazer de receber nas nossas instalações a visita de benfiquistas, portistas, enfim: adeptos de todas as cores clubistas desde que venham "em paz" e com o espírito desportivo nós os receberemos de braços abertos".

Falámos ainda com o dr. Nelson

oficial. "Nesse aspecto podem ficar descansados porque não queremos tirar o lugar a ninguém. O trabalho de um Núcleo prende-se mais e essencialmente com actividades colaborantes com outras entidades, quer sejam elas culturais ou desportivas".

Falámos ainda com Kalidás Barreto e Humberto Henriques que, felizes, nos referiam que o prazer de se ser sócio do Sporting Club de Portugal "não se prendia pelas vitórias alcançadas, mas sim por aquilo que somos capazes de fazer culturalmente". Satisfeitos pela abertura do Núcleo, mostravam-se orgulhosos de poderem daqui por diante ter um espaço onde a juventude da nossa região, e não só; se podem reunir, quer para conversar, quer para assistir a jogos televisados, ou ainda integrarem-se em outras actividades que surjam.

Após o beberete, todo o grupo se dirigiu ao restaurante "A Churrasqueira" onde foi servido um lauto jantar, onde de novo os discursos empolgaram o serão.

Antes de finalizar, deixamos outra curiosidade sobre o "Mascarenhas": - O "Mascarenhas" prometeu uma entrevista ao Jornal "Sporting" no dia em que o Clube voltasse a vencer o Campeonato Nacional!

Deixamos ainda a lista dos Corpos Sociais do Núcleo, eleitos em Assembleia Geral no passado dia 29 de Novembro de 1996, para o biênio de 1997/1998:

ASSEMBLEIA GERAL

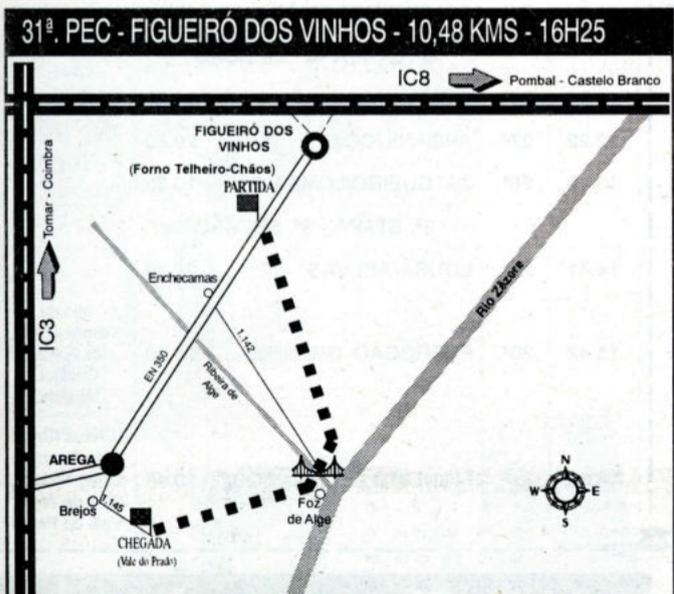
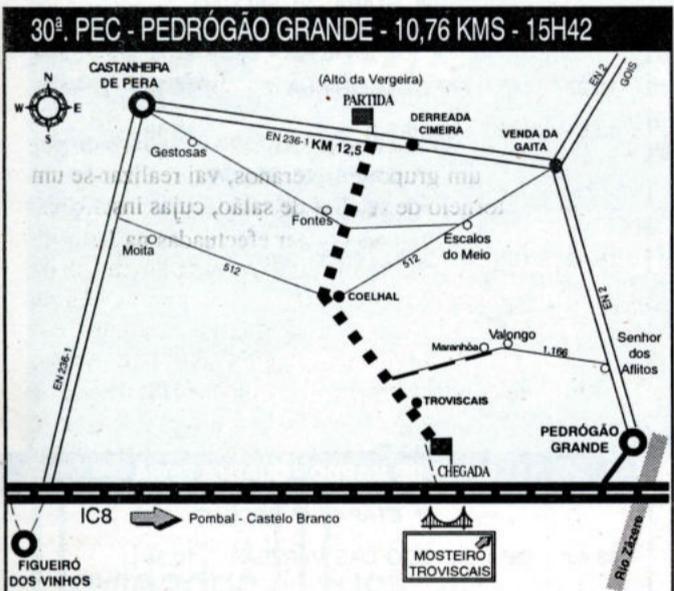
Presidente - Humberto Henriques
Vice-Presidente - Abílio Vidal
Secretário - Baltazar Lopes

DIRECÇÃO

Presidente - Dr. Francisco Branco
V. Presidente - Domingos Cavadas
1º Director - Jorge Anjos
2º Director - Arlindo Silva
3º Director - Luis David
4º Director - José Carlos
5º Director - Manuel Simões

CONSELHO FISCAL

Presidente - Helder Fonseca
Secretário - Carlos Fonseca
Relator - Luis Manuel Santana



- Troço da classificativa
- ==== Estradas Nacionais de Acesso
- Estradas Municipais de acesso
- - - - - Acesso à Vila de designação da prova
- Acesso em terra batida



Deixe-me no entanto fazer referência, e de maneira alguma o podemos esquecer; a um dos elementos que fez parte do primeiro grupo dos Corpos Sociais deste Núcleo, homenageando com simplicidade a memória do Adelino Tomás Henriques, que em primeira linha fez parte do corpo fundador do Núcleo.

ACOMARCA - Quais os vossos objectivos?

Dr. F. B. - Principalmente dinamizaremos e desenvolveremos actividades orientadas pelo S.C.P. e em paralelo com o concelho de Cast^a de Pera, promoveremos diversas actividades. Pretendemos desenvolver o intercâmbio entre a ju-

Carriço que dizia à nossa reportagem que o factor mais importante na abertura deste Núcleo, passava pelo facto de que quem ficaria a ganhar, seriam os jovens de Castanheira de Pera, não sómente pela participação activa do Sporting a nível cultural e desportivo, mas e também, porque sempre que alguma escola, grupo de alunos, quizesse visitar as instalações de Clube, o Sporting Club de Portugal através do seu Núcleo de Cast^a de Pera colaboraria abertamente, assim como também na feitura de exposições no Núcleo, ou na elaboração/colaboração de provas desportivas diversas de âmbito cultural e não de competição de cariz

Recreio Pedroguense é equipa sensação do distrito



De pé (esq/dir): Joaquim Palheira (Pres. Dep. Futebol); Vitor Roldão (Trein.-Adjunto); Alegre; Ti; Pélé (Trein.-jogador); Caló; Roda; Reis e Fernando Antunes (Director); **Em Baixo:** Chico; Manuel João; Almeida; Black e Paulo Jorge.
Ausentes: Rui Barreto (Massagista); Dr. Carlos David (Director Médico); Pedro; Abílio Serra; Páscoa; Alfredo; Rui Palheira; Nuno Deus; João Nunes; Rodrigo; Sérgio Fernandes e Nuno Soares.

O Recreio Pedroguense, que no início da época ocupou os últimos lugares da tabela, tem vindo a encetar uma recuperação no campeonato, a todos os títulos notável.

Na última jornada, estava a um ponto do guia da tabela, criando nos seus adeptos justificadas expectativas quanto à possibilidade de subida de divisão.

O "mister" Pélé, é um homem neste momento feliz, que viu durante algum tempo, recairem sobre si, críticas injustas que poderiam abalar a sua credibilidade. Contudo, aí temos um Recreio sensação, a surpreender tudo e todos, pela positiva.

As próximas duas jornadas afiguram-se de capital importância para as aspirações pedroguenses, pelo que todo o apoio dos seus adeptos, não será de mais.

brevíssimas do desporto

A partir do próximo dia 30/3/97 (Domingo), os jogos dos campeonatos distritais da Divisão de Honra, I e II divisão, passam a iniciar-se às 16H00. Este horário irá vigorar até ao final da época.

O Conselho de Disciplina da AFL, depois de concluído o processo disciplinar mandado instaurar ao Sport Castanheira de Pera e Benfica, após o jogo com o Chão de Couce, em casa deste, deliberou multar o Castanheira de Pera em 10 mil escudos e atribuir-lhe, ainda, derrota por 5-0.

Sorte diferente teve o Recreio Pedroguense, que viu o seu processo disciplinar, jogo com o Várzeas, mandado arquivar.

O jogo **Pedroguense-Avelarense**, a contar para a 21ª. jornada, a realizar-se dia 16 de Março de 1997, foi alterado para as 16H00.

Torneio de Futebol de Salão em Arega

Vai-se realizar durante a época da Páscoa, nesta vila do concelho de Figueiró dos Vinhos, um torneio de Futebol de Salão. No próximo número, voltaremos ao assunto.

Torneio de Futebol de Salão em Pedrógão Grande

A iniciar-se a 31/3/97 e organizado por um grupo de veteranos, vai realizar-se um torneio de futebol de salão, cujas inscrições, que poderão ser efectuadas na Junta de Freguesia, terminam já no próximo dia 20 de Março.

Estando já inscritas as equipas dos Bombeiros, Turis Cabril, Lago Verde, Padeiros, Câmara, Gabiconstroi, Professores e Banco Fonsecas & Burnay, este torneio promete, dadas as expectativas geradas em seu torno.

O **Clube Centro Aventura**, vai levar a efeito mais uma prova Todo-o-Terreno, a realizar-se no dia 12 de Abril, com hora de partida marcada para as 09H00 e chegada prevista às 13H30, próximo da Figueira da Foz. Esta prova, com a designação "Vamos à Figueira", promete muitas surpresas, muita emoção e momentos de distração. As inscrições encontram-se abertas até ao dia 7 de Abril, no Clube Centro Aventura, sendo o número de participantes limitado a 40.

DIVISÃO DE HONRA

No aproveitar, do vento, está o ganho



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2

1

CARANGUEJEIRA

CARANGUEJEIRA

Nelson; Nino, Zé da Luz, Leonel, Almerindo; Paulo Jorge (Rogério), Nuno (cap), Chico (Germano), Nuno Rodrigues (Rui Pinto); Carlos Alberto e Pina.

Suplentes não utilizados: Zé Manuel e Paulo César

Treinador: José Luís/José Alexandre.

Golos: Nuno (Caranguejeira), Paulo Venâncio e Tendinha (Fig. dos Vinhos);

Ação disciplinar: Não houve.

Vitória difícil, mas inteiramente justa, da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, que conseguiu virar o resultado desfavorável de 0-1 ao intervalo, para o 2-1 final.

Jogo muito influenciado pelo forte vento que se fazia sentir. Curiosamente, ambas as equipas souberam tirar partido deste factor. Na primeira parte, domínio da Caranguejeira, conseguindo mesmo a obtenção do golo que lhe daria a vantagem que levou para o intervalo. Tendo conseguido ainda duas boas oportunidades para marcar, numa delas, a equipa de Figueiró, viu com alguma felicidade a bola bater

no poste. De realçar que o Figueiró também viu um remate ao poste, naquela que seria a sua única grande oportunidade na primeira parte.

Na segunda parte, a Associação Desportiva, a jogar a favor do vento, soube tirar partido disso mesmo, conseguindo virar o resultado com inteira justiça. A equipa visitante, na 2ª. parte, não conseguiu chegar por uma única vez, com perigo, à baliza de Jorge Emanuel.

Boa arbitragem de Domingos Lavinha.

João Almeida/Carlos Santos

Campo de Jogos: Municipal de Figueiró dos Vinhos

Equipa de arbitragem: Domingos Lavinha; Rodolfo Dayllot; Jorge Santana

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jorge Emanuel; Fó, Filipe, Rui Silva, Pierrot (Ricardo 70 m); Tó Alves, Futre, Pi (Rui Forte 45 m); Paulo Venâncio, Tendinha (cap) e Laranjas (Costelas 45 m).

Suplentes não utilizados: Nuno e Paulo David

Treinador: Fernando Silva
Adjunto: João Almeida

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

19ª Jornada

Caranguejeira - Pataiense 2-1
Alq. Serra - Motor Clube 3-1
Nazarenos - Marrazes 2-1
Gaiense - Mirense 1-0
Ansião - Estrada 2-2
Bombarralense-União Serra 3-0
Vidreiros - Batalha 0-1
Fig. Vinhos - Vieirense 6-1

20ª Jornada

Motor Clube - Pataiense 1-0
Marrazes - Alq. Serra 1-2
Mirense - Nazarenos 0-3
Estrada - Gaiense 2-2
U. Serra - Ansião 3-0
Batalha - Bombarral 1-4
Vieirense - Vidreiros 1-1
Fig. Vinhos - Caranguejeira 2-1

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
Bombarral	20	16	03	01	52-09	51
Fiv. Vinhos	20	12	05	03	38-18	41
Nazarenos	20	12	04	04	34-18	40
Alq. Serra	20	10	04	06	32-23	34
Motor Clube	20	09	06	05	39-26	33
U. Serra	20	08	06	06	29-26	30
Caranguejeira	20	08	06	06	26-23	30
Vidreiros	20	08	03	09	29-30	27
Marrazes	20	06	06	08	22-22	24
Batalha	20	05	07	08	21-31	22
Gaiense	20	06	04	10	20-33	22
Ansião	20	05	06	09	24-37	21
Mirense	20	05	04	11	18-33	19
Pataiense	20	05	03	12	19-33	18
Estrada	20	04	05	11	20-40	17
Vieirense	20	01	08	11	10-31	11

PRÓXIMAS JORNADAS

21ª Jornada - 16/03/97

Caranguejeira - Motor Clube
Pataiense - Marrazes
Alq. Serra - Mirense
Nazarenos - Estrada
Gaiense - União Serra
Ansião - Batalha
Bombarral - Vieirense
Vidreiros - Fig. Vinhos

22ª Jornada - 23/03/97

Marrazes - Motor Clube
Mirense - Pataiense
Estrada - Alq. Serra
União Serra - Nazarenos
Batalha - Gaiense
Vieirense - Ansião
Fig. Vinhos - Bombarralense
Vidreiros - Caranguejeira

RESULTADOS

19ª Jornada

Pelariga - Várzeas 5-1
Pedroguense - Barracão 1-0
Guiense - Ramalhais 2-0
Castrª Pera - Avelarense 4-1
Chão de Couce - Redinha 1-5
Carreirense - Ilha 1-2
Alvaiázere - Moita Boi 7-0
Chãs - Arcuda 2-1

20ª Jornada

Barracão - Várzeas 4-1
Ramalhais - Pedroguense 1-3
Avelarense - Guiense 1-0
Redinha - Castrª Pera 5-2
Ilha - Chão de Couce 1-0
Moita Boi - Carreirense 4-1
Arcuda - Alvaiázere 2-3
Chãs - Pelariga 0-0

I DIVISÃO

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
BARRACÃO	20	12	04	04	41-18	40
GUIENSE	20	12	03	05	36-16	39
PEDROGUENSE	20	12	03	05	28-16	39
REDINHA	20	12	01	07	46-31	37
PELARIGA	20	10	05	05	33-21	35
CHÃS	20	10	04	06	45-26	34
MOITA BOI	20	09	05	06	33-26	32
AVELAR	20	09	05	06	32-33	32
RAMALHAIS	20	07	06	07	24-25	27
ARCUDA	20	07	04	09	28-31	25
ALVAIAZERE	20	07	02	11	40-39	23
CHÃO COUCE	20	06	03	11	26-38	21
CAST. PERA	20	05	04	11	26-45	19
CARREIRENSE	20	04	06	10	27-45	18
ILHA	20	04	04	12	25-42	16
VARZEAS	20	03	03	14	20-56	12

PRÓXIMAS JORNADAS

16/03/97 - 21ª Jornada

Pelariga - Barracão
Várzeas - Ramalhais
Pedroguense - Avelarense
Guiense - Redinha
Castrª Pera - Ilha
Chão Couce - Moita Boi
Carreirense - Arcuda
Alvaiázere - Chãs

23/03/97 - 22ª Jornada

Ramalhalis - Barracão
Avelarense - Várzeas
Redinha - Pedroguense
Ilha - Guiense
Moita Boi - Castrª Pera
Arcuda - Chão de Couce
Chãs - Carreirense
Alvaiázere - Pelariga

publicidade

COMARCA 1997.03.13

CLASSIFICADOS

anuncie já!



036 - 53669

VENDA



propriedades

Terreno

c/800 mts2, no centro da vila de Castanheira de Pera (contemplado no PDM)

Castanheira de Pera
Tel. 036 - 42460
Das 9 às 4 horas

Terreno

Na freguesia de Carvalhal, concelho da Sertã. Resposta de 2ª. a 6ª. feira a partir das 18H30 para o telefone 01-9181189

VENDA

Vivenda

Dois pisos - NOVA. Perto da Praia de Santa Cruz (Siveira/Cerca) 4 quartos, 2 wc, garagem, jardim, quintal e churrasco

Contacto: Bento & Amado
061 - 932867
Telem. 0936 621110

TRESPASSE



Restaurante/Bar

Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona. Motivo: partida para o estrangeiro
Contacto 036-42460 - das 9 às 4 horas

VENDA

Casa de Habitação

Com r/c e 1º. andar. Duas garagens Quintal c/1.000 mts2, c/ árvores de fruto, oliveiras e videiras. Completamente vedado.

Situado na Moita - Castanheira de Pera
Contactar 01 - 4927170

COMPRA



propriedades

Casas antigas

Com terreno
Contactar pelo telefone 036 - 46374

VENDE-SE

Quinta em Figueiró dos Vinhos

Com casa habitação, lojas, arrecadações, água própria, luz, vinha e árvores
Situada em Casal de Stº. António (cimo da Vila)
Contactar: Tel. 036 - 52453

Como anunciar

CLASSIFICADOS

Pelo telefone 036 - 53669

ou Fax 036 - 53692

ou enviando o cupão, anexando o respectivo pagamento

2 col. x 2,5 cms
1.250\$00 - por cada centímetro a mais (altura)
400\$00

Casa antiga

Com poço próprio, luz, área de cultivo, oliveiras, videiras, árvores de fruto, arrecadações. - 5.500 contos. - Em Carregal Fundeiro - Contacto: A Comarca 036 - 53669

1 coluna x 2,5 cms
750\$00 - por cada centímetro a mais (altura) 250\$00

Casa antiga

Com poço próprio, luz, área de cultivo, oliveiras, videiras, árvores de fruto, arrecadações. 5.500 contos. Em Carregal Fundeiro
Contacto: A Comarca 036 - 53669

Preencha e remeta já!

escreva neste espaço o texto pretendido

Medida

 Cheque

 Vale de

 Correio

Escudos

\$

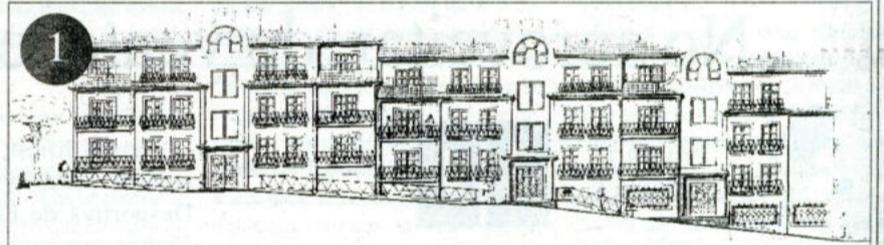
TEL. 036 - 53669 - FAX 53692

MPT

EDIÇÕES LDA

IMOBILIÁRIA

Compra ou venda. Trespases ou arrendamentos. Prédios rústicos ou urbanos



1

Apartamento T2 ou T3

Localização: Figueiró dos Vinhos - Varandas do Cabeço

Descrição: Novo p/estrear. Óptimos acabamentos. T3 c/loja ampla. Ótima vista, enquadramento paisagístico único. Bom Preço.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

2

Quintinha

Localização: Troviscal - EN 236-, a 2 minutos de Castanheira de Pera e 10 de Figueiró dos Vinhos

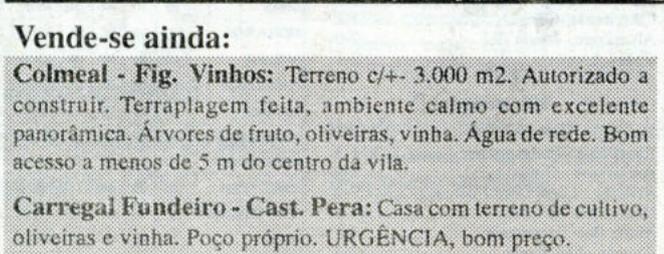
Descrição: 3 edifícios recuperados: Casa principal c/ 3 pisos totalmente reconstruída. R/C com adega, wc, sala e salão c/74 m2; 1º. andar c/5 quartos, hall, sala, cozinha ampla, wc e 2 corredores; 2º. andar (sótão) com 2 quartos e dois espaços amplos. Área de implantação 244 m2.

Casa do forno, c/duas divisões e forno. Área de 36 m2.

Barracão c/duas divisões. Área de 40 m2.

Jardim c/chorões; pequena zona de lazer c/relva; terreno de cultura c/ oliveiras, videiras + 10 tipos de qualidade de árvores de fruto. Área total de 8.500 m2, toda murada.

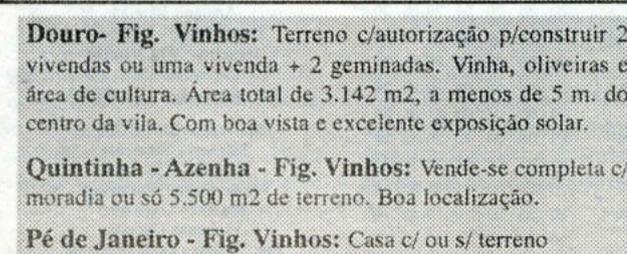
Informa MPT (Jornal A Comarca)



Vende-se ainda:

Colmeal - Fig. Vinhos: Terreno c/+ 3.000 m2. Autorizado a construir. Terraplagem feita, ambiente calmo com excelente panorâmica. Árvores de fruto, oliveiras, vinha. Água de rede. Bom acesso a menos de 5 m do centro da vila.

Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.



Douro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m. do centro da vila. Com boa vista e excelente exposição solar.

Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/ moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.

Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno

3 Moradia em Póvoa

Localização: Póvoa - Campelo Figueiró dos Vinhos, a menos de 5 m. de Castº. de Pera e 15 de Figueiró.

Descrição: Nova p/estrear. Área coberta de +- 250 m2. 2 pisos composto de 6 quartos, duas salas, 3 wc, 2 lareiras (cozinha ampla + sala ampla) e garagem. Pátio parcialmente coberto. Bom acesso. Ótima panorâmica, em plena serra.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

4

Casa em Rua da Água

Localização: Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho Simões.

Descrição: Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da zona histórica

Informa MPT (Jornal A Comarca)

5

Armazém

Localização: Figueiró dos Vinhos - Vale de Figueiró (junto ao armazém da Câmara)

Descrição: Novo p/estrear, completamente amplo. Área de 126 m2. Perto de zona industrial e também da Escola Secundária.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

Compra-se casa em Figueiró ou arredores

HORÓSCOPO

COPELIA



♈ CARNEIRO - (21/3 a 20/4)
AMOR: O seu amor não está vibrante como de costume, as paixões tendem a pular mais alto. Tenha bom senso.
TRABALHO: Controle algumas situações que coloquem em risco a sua estabilidade.
SAÚDE: Não ignore sintomas estranhos.
CONSELHO: Precisa aprender a controlar-se quando os seus planos não derem certo.

♉ TOURO - (21/4 a 20/5)
AMOR: Saiba controlar o ciúme e a possessividade com a pessoa amada.
TRABALHO: Sucesso à vista. Faça novos contactos para resolver problemas de trabalho.
SAÚDE: Cuide da sua saúde, principalmente dos órgãos genitais.
CONSELHO: Saiba controlar-se quando os seus sentimentos não são correspondidos.

♊ GÉMEOS - (21/5 a 21/6)
AMOR: Divirta-se, pois tem vindo a confrontar-se com a incompatibilidade de terceiros.
TRABALHO: Tenha cautela, pois a sua vaidade pode levá-lo a gastos exagerados.
SAÚDE: Boa vitalidade física.
CONSELHO: Cuidado, não pode ser tão volátil.

♋ CARANGUEJO - (22/6 a 22/7)
AMOR: Tendência para conflitos com a pessoa amada. Saiba que o ciúme revela a sua insegurança.
TRABALHO: Novas oportunidades vão ampliar os seus planos profissionais.
SAÚDE: Cuidado com o stress ou problemas de desgaste físico.
CONSELHO: A intuição é a chave do seu sucesso. Não recue.

♌ LEÃO - (23/7 a 22/8)
AMOR: O caminho está livre. Mas, cuidado com o excesso de ciúme. Calma.
TRABALHO: Boa altura para expor as suas ideias profissionais.
SAÚDE: Controle os seus hábitos. Fase propícia para cuidar da sua imagem.
CONSELHO: Algo inesperado pode elevar os seus impulsos. Mantenha-se calmo.

♍ VIRGEM - (23/8 a 22/9)
AMOR: O seu orgulho vai atrapalhar o seu romance. Viva novas emoções.
TRABALHO: Tenha cautela com os negócios. Está na hora de se livrar de meios negativos.
SAÚDE: Fase ideal para tentar melhorar a sua aparência. Evite excessos.
CONSELHO: Saiba expressar melhor o seu ponto de vista, para poder tirar partido da vida.

♎ BALANÇA - (23/9 a 22/10)
AMOR: O momento é de bom senso, pois as atitudes agressivas ou precipitadas não vão resolver nada.
TRABALHO: Cuidado especial ao seu redor, pois as perspectivas financeiras são de progresso.
SAÚDE: Cuide de si, para obter um visual mais jovem. O nervosismo pode atrapalhar os seus planos.
CONSELHO: Atenção às fofocas e mal entendidos vindo de terceiros e amigos falsos. Afastar-se.

♏ ESCORPIÃO - (23/10 a 21/11)
AMOR: Cuidado, principalmente com a agressividade para com a pessoa amada.
TRABALHO: Controle os seus impulsos, pois não lhe faltará protecção no trabalho.
SAÚDE: A sua ansiedade pode ser motivo de pequenos acidentes.
CONSELHO: Boas oportunidades de trabalho, mas cuidado com assinaturas e contactos.

♐ SAGITÁRIO - (21/11 a 20/12)
AMOR: Não deixe que os imprevistos com terceiros afectem o seu relacionamento afectivo.
TRABALHO: Saia da rotina para não correr o risco de ser mal interpretado. Calma.
SAÚDE: Relaxe. Muita inspiração para cuidar da sua forma física.
CONSELHO: Aproveite, pois estão ao seu alcance energias maravilhosas.

♑ CAPRICÓRNIO - (21/12 a 19/1)
AMOR: Se deseja ter de volta a pessoa amada, tente conquistar ou reconciliar-se. Boa sorte.
TRABALHO: Caminho aberto para negociações ou ganhos financeiros.
SAÚDE: Mude os seus hábitos alimentares.
CONSELHO: Não se deixe levar pela aparência das pessoas, esteja atento.

♒ AQUÁRIO - (20/1 a 18/2)
AMOR: Tenha paciência e continue a insistir, pois a comunicação natural que possui transforma-se em romance. Saiba esperar.
TRABALHO: Procure controlar-se perante os seus superiores ou colegas. Perspectivas de negócio.
SAÚDE: Continue optimista, mas modere os seus hábitos alimentares.
CONSELHO: Para atingir os seus objectivos, tem que ter muita atenção com laços afectivos enganosos.

♓ PEIXES - (19/2 a 20/3)
AMOR: Sentimentalmente novos horizontes se vão abrir. Saiba esperar.
TRABALHO: Aguarde novidades e aproveite o apoio vindo de amigos.
SAÚDE: Saúde estável, mas cuidado com o álcool.
CONSELHO: Livre-se da confusão, pois tem tendência para ser conflituoso na vida íntima com terceiros.



CONCELHO DE ALVAIÁZERE

Alvaiázere (036)

- Hospital Santa Cecília 35199
- Centro de Saúde 35303
- Centro Enfermagem 656187
- Clínica N. S. Dores 35227
- Bombeiros 35922
- G.N.R. 35337
- Farmácia Ferreira Gama 35114

Cabaços (036)

- Centro de Saúde 36484
- Bombeiros (Alvaiázere) 35337
- G.N.R. (Alvaiázere) 37444
- Farmácia Pacheco Pereira .. 36258

Maçãs D. Maria (036)

- Centro de Saúde 644133

CONCELHO DE ANSIÃO

Ansião (036)

- Centro de Saúde 37333
- Centro Saúde Santiago 39190
- Centro Médico Enfermag. . 37118
- Bombeiros 37122
- G.N.R. 37444
- Farmácia Teixeira Botelho . 37148
- Farmácia Pires (Santiago) .. 39222

Avelar (036)

- Hospital Sr.ª da Guia 621247
- Centro de Saúde 621363
- Bombeiros (Ansião) 37122
- G.N.R. (Ansião) 37444
- Farmácia Medeiros 621304

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

Castanheira de Pera (036)

- Centro de Saúde 42333
- Clínica Dr. Marreca 44350
- Bombeiros 42555
- G.N.R. 44444
- Farmácia D. Carvalho 42313

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Figueiró dos Vinhos (036)

- Centro de Saúde 52133
- Bombeiros 52122
- G.N.R. 52444
- Farmácia Correia 52312
- Farmácia Serra 52339
- Farmácia Vidigal 52441

Aguda (036)

- Centro de Saúde 32503
- Farmácia Campos 32891

Arega (036)

- Centro de Saúde 644233

Bairradas (036)

- Centro de Saúde 53174

Campelo (036)

- Centro de Saúde 42345
- 44896

Vilas de Pedro (036)

- Centro de Saúde 44545

CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande (036)

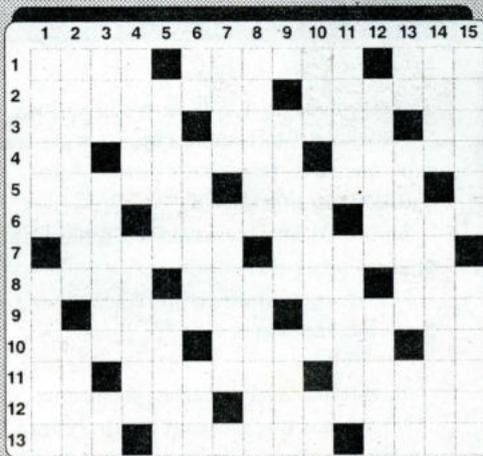
- Centro de Saúde 45133
- Bombeiros 46122
- G.N.R. 46284
- Farmácia Baeta Rebelo 46133

Graça (036)

- Centro de Saúde 50188

Vila Facaia (036)

- Centro de Saúde 50297



C
R
U
Z
A
D
A
S

HORIZONTAIS

1. Afeição, carinho; Porco gordo; Lavra/ 2. Peça de armadura para cabeça, Exceder-se/ 3. Dispõe em camadas; Avaliações; Cãhamo de Manila/ 4. Basta!; Desbastar, limpar; Libertar, livrar / 5. Ferro-velho (pl.); Endereço/ 6. Relação; Escudela, gamela; Esvaziadas/ 7. Conta, mostra; Endireitam, aplainam/ 8. Subterrâneo; Previnem; Mágoa/ 9. Animais anfíbios sem cauda; Apetrechara/ 10. Costurar; Conquistara; Dentro da sopa/ 11. Crença (inv.); Pastor; Incendiado/ 12. Ditador, déspota; Estreitos, finos/ 13. Período; Discursaram; Rasteiro.

VERTICAIS

1. Aceitar, obedecer; Cajado/ 2. Incomodativa; Praia de Portugal/ 3. Capa sem mangas; Levantas; Batráquio/ 4. Derivação; Cidade italiana/ 5. Vestuário de agasalho; Planeta do sistema solar/ 6. Nome de letra; Acolher, receber; Meios gordos/ 7. Espaço celeste; Antiga dança francesa/ 8. Desconsideração; Separar/ 9. Mentiras; Desdenha, troça/ 10. Maluco inglês (inv.); Triturada, desfeita; Prefixo de negação/ 11. Inchada, gorda; Desregrado/ 12. Gastos; Bater com o taco/ 13. Aquelas; Golpe de faca; No meio do pedal/ 14. Ramaria; Carinhosos, meigos/ 15. Aves trepadoras; Esperto, velhaco (fig.).

HUMOR

ESTATÍSTICAS

Noventa e oito por cento dos lares portugueses possuem televisores e videos. Isto significa que os restantes 2% das famílias do país precisam produzir as suas próprias cenas de violência e sexo.

DESCULPAS

Aquele homem pensava sempre duas vezes antes de sair de casa. Primeiro pensava numa desculpa para sair e, depois, noutra para não levar a mulher .



- Faz cinco anos que estamos nesta ilha, e você ainda não se decidiu por nenhum de nós



S
O
L
I
C
I
T
A
D
O
S

PROFISSÕES LIBERAIS

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABEL FERNANDES

ADVOGADO

Praça da República, 3 - 1.º - Tel. 036 - 53450
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA

SOLICITADOR

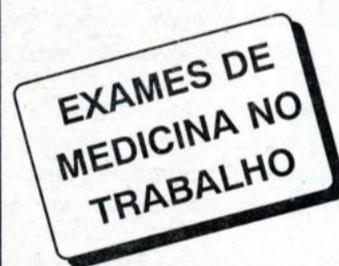
Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º - Tel. 036 - 52240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO - CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias

Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES



Tel. 036 - 52338

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

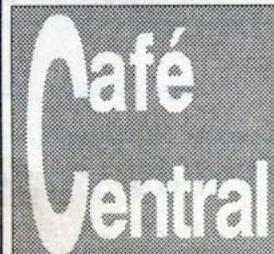
M. R. PIRES-TEIXEIRA

IRS - IRC - IVA

Requerimentos
Preenchimento de impressos
Cartões de Contribuinte, etc.

Tel. 036-52258 - Eiras Novas - S. Pedro - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DE CONTABILIDADE



De Leonilde da Silva Simões Antunes

Aberto a partir das 6 da manhã

Tel. 036-52448

R. Dr. Manuel S. Barreiros, 7
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Ser mulher é uma missão muitíssimo difícil já que consiste, principalmente, em lidar com os homens"

Joseph Conrad

última página

1997 . MARÇO . 13

COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

Tel. 036 - 53669
Fax 036 - 53692

PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



Triângulo Turístico

Não resisto ao prazer de reproduzir um artigo de Ângelo Teixeira, um bom amigo já falecido, que veio publicado em Julho de 1972 (há 25 anos!) no "CASTANHEIRENSE".

Pelo seu sentido inter-municipalista e constituir, ainda hoje, uma das chaves do desenvolvimento da nossa "Comarca" aqui o transcrevo:

"Este Nosso Triângulo Turístico e a Magnífica Zona de Repouso que Representa

A zona do norte do Distrito de Leiria, formada pelos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, constitui um triângulo turístico por excelência, pelas belezas naturais admiráveis que dispõe.

Realçar as características predominantes nesta zona, adentro do sector turístico, supomos ser uma tarefa simples mas útil e interessante para quem, vivendo nos meios citadinos, sujeito a enfado com o baliço das grandes urbes e sofrendo da poluição perniciosas, aqui poderá encontrar ares reconfortantes, ambiente calmo e repousante, raros recintos paisagísticos que podem encorajar os ociosos desse tratamento.

Não se trata propriamente duma estância termal, nem nós nos prestaríamos a estabelecer semelhança confusão, o que esta zona representa e que consideramos ser de relevante interesse para os ciosos ou necessitados de repouso e de relaxamento natural, é um complexo natural de matas, de mirantes, de vales com vegetação variada e de uma calma admirável.

Poderá pensar-se que esta tarefa competia a uma Comissão de Turismo Regional que o triângulo formado por estes três Concelhos não possui; poderá até pensar-se que a propaganda turística de cada concelho devia ser incumbência da Comissão Municipal de Turismo de cada um desses concelhos; poderá ou poderiam imaginar-se muitas soluções, aliás, todas obviamente tendentes a conduzir ao efeito que nos permitimos sugerir.

Certo é porém que as belezas naturais existentes neste triângulo, o seu património paisagístico e tudo o mais que a zona possui, deve dar-se a conhecer aos que, especialmente nos fins de semana e na época estival, procuram programar férias com a preocupação de escolher meios adequados ao repouso a que aludimos.

Desde a Ribeira de Alge até ao Alto do Trvim; desde a Lapa da Moura até ao Cabeço do Pião; desde as Albufeiras das Barragens do Cabril e Bouçã até às Ribeiras de Pera e de Mega; desde o Parque de Figueiró à Devesa de Pedrógão Grande e ao Jardim da Casa da Criança Rainha D. Leonor de Castanheira de Pera, desde o Viveiro de Trutas de Campelo à Ponte do Mosteiro e Mirante da Cotovia, como desde a Capela do Senhor Jesus (na estrada entre a Bouçã e Figueiró dos Vinhos), até às Ermidas da Senhora dos Milagres, da Confiança e Senhora da Guia até ao Coentral e não salientámos a pesca desportiva, motonáutica, etc., etc.,

Deixamos aqui um alvitre que consideramos pertinente para um estudo a partir das Entidades locais, visando a valorização do triângulo regional em todos os sectores, sem menosprezar ou enaltecer qualquer ponto específico, para antes olhar este Norte do Distrito, na sua generalidade, como se nos impunha, na posição imparcial em que desejaríamos fosse encarado o interesse comum.

(Ângelo Teixeira - Julho de 1972)

Libertados da Lei da Morte

Fevereiro levou-nos mais um poeta. Desta vez António Gedeão. Os seus poemas marcaram uma época em que todos de repente

acreditaram que o mundo podia ser diferente.

Gedeão foi um poeta cujos versos traziam a mensagem da esperança e da resistência porque "eles não sabiam que o sonho é uma constante da vida"

Só que os anos sessenta e setenta foram-se e são os que não querem saber de sonhos que mandam nos anos noventa.

Mas quer queiram ou não estes efémeros títeres, o sonho continua a comandar a vida!

*

Fevereiro de há dez anos, já dez anos, levou-nos Zeca Afonso. Não temos que o chorar e não o choraremos. Recordemos os seus versos insistindo na luta para que Grândola seja finalmente "terra de fraternidade porque é o povo quem mais ordena".

Tradições

Todos os anos, pela Quaresma, um grupo de senhoras do Coentral corre todas as povoações dos Lugarinhos, cantando às almas do purgatório, mantendo assim uma tradição muito antiga.

O grupo divide-se em dois coros distanciados um do outro que alternam as 30 quadras da ladaíinha.

E cantam ao que vem:

"As almas do Purgatório
Nos mandaram vir aqui
Que nos desseis uma esmola
Para do fogo sair"

E terminam explicando a recompensa:

"Essa esmola que vós dais,
Se a dais com devoção
Na terra tereis o prémio
Já na Glória a Salvação".

Note-se porém, que tudo isto é um acto sério de fé, rezado em forma de ladaíinha diferente em todos os sentidos do tom alegre das natalícias janeiras; é que agora trata-se do período da paixão, segundo a liturgia. Sendo uma interessantíssima manifestação popular, é pena que não seja previamente divulgada, a fim de que mais gente pudesse assistir.

Clonagens

Toda a gente falou da ovelha "Dolly", dos macaquinhos da fotocópia por manipulação genética.

Admirável, mas preocupante; ou talvez não!

Ética, não é? Quem trava o vento com a mão?

Voltaremos ao assunto enquanto só há clonagem nas ovelhas, nos macacos e em parte da chamada classe política!

Dia 20 - quinta-feira
Festa da Cerveja
Café-Pub Escorpião em Pedrógão Grande

PRÓXIMO NÚMERO

A entrevista anunciada com a Directora do Centro de Saúde de Castanheira de Pera, Dr^a. Almerinda Rodrigues, por razões de espaço somos forçados a adiar para o próximo número.


PLATANOS BAR

o ponto de encontro da juventude

Tel. 036 - 53765

Junto ao Ramal Figueiró dos Vinhos

Cernache do Bonjardim

Espectáculo "Vida Musical Show"

Vai ter lugar no próximo dia 29 de Março, no novo Pavilhão Desportivo do Castelo, um espectáculo de variedades e baile com o título "Vida Musical Show".

Do mesmo fazem parte as seguintes atracções:

- Duo ELE e ELA - José Crispim - Lena Silva com coristas e banda;
- Cocó, Ranheta e Facada & C^o;
- Mário Jorge Crispim;
- Grupo Música Sorte

A Direcção Artística é do nosso colega da redacção Victor Camoegas.

O Espectáculo tem início às 21h00 e uma duração de mais de 4 horas.

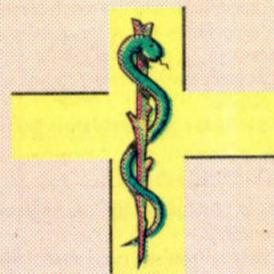
Incêndios já começaram

O concelho de Pedrógão deu o infeliz pontapé de saída quanto à deflagração de incêndios. Com efeito, no passado dia 10 de Março, um grande incêndio, próximo do Poço Negro, no concelho de Pedrógão Grande, mas apenas a 4 kms de Figueiró dos Vinhos, envolveu a participação de cerca de 150 bombeiros de 8 Corporações da região, tendo ardido cerca de 4 hectares. Considerou-se extinto por volta das 21 horas e pressupõe-se a acção de mãos criminosas.

Semana da Educação

As escolas do Concelho de Figueiró, à semelhança dos anos anteriores, vão realizar a "Semana da Educação".

Esta iniciativa conta com o apoio do nosso jornal, que promoverá um debate sobre a imprensa regional, no dia 19 de Março, pelas 11 horas, na escola C+S.



Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. João Marreca

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 9H30

DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA
MÉDICO ESPECIALISTA H. U. C.

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 036 - 44350

3280 Castanheira de Pera

NOMES DE TERRAS

Investigados pelo autor (*)



BATALHA GOUVEIA

ANCIÃO

"A linguagem das nações participa dos privilégios da moeda, a quem supremos imperantes mudam, alteram e dão o valor com que os seus povos e vassallos a devem receber".

Viterbo, *Elucidário*, 1.º vol., p.95

Ao escrever o topónimo *Ancião* à maneira antiga sei que corro o risco de passar por um daqueles "botas de elástico" que não aderem a modernidades. Com efeito, a nova grafia *Ansião* é para mim uma novidade inaceitável uma vez que a tradição local não abona aquela escrita. Fundamento esta minha discordância nos considerando que passo a referir.

As alterações dos nomes antigos das terras é uma prática secular. Um exemplo destas mudanças pode ser dado com o que se passa com o nome da capital portuguesa. Os antigos historiadores gregos e romanos que se ocuparam de Lisboa, disseram que esta cidade havia sido fundada pelo estratega do cavalo de pau que permitiu a derrota dos troianos. Estamos perante uma lenda que como todas as lendas contém um núcleo de verdade. Acontece que nenhum olisipógrafo acreditou na lenda do *Odusseus* grego (*Ulysses* em latim) a qual, se fosse convenientemente "dissecada" explicaria a razão de ser do topónimo *Lisboa*.

Ainda recentemente, um distinto colaborador da *Revista do Município de Lisboa*, sugeriu que se deveria pôr de parte tal lenda que só servia para confundir os toponimistas. No século 18.º, um estudioso francês dos idiomas semitas alvitrou para o nome *Lisboa* uma origem fenícia. Vai daí propalou aos quatro ventos que aquele nome tinha origem na expressão fenícia (?) *Allis Ubbo* que disse significar "Baía Amena".

O nosso distinto historiador Alexandre Herculano considerou a opinião de Samuel Bochart assaz adequada à cidade do belo estuário do Tejo, tendo-a desde logo, perfilhada. Esta atitude de Herculano foi seguida por outros olisipógrafos, dando assim origem a que as brochuras alusivas à cidade das "Sete Colinas" refiram que Lisboa deve o seu nome ao Pseudo-fenício "Allis Ubbo". O mesmo se verificou com *Ancião* que o filólogo e toponimista alemão Joseph M. Piel opinou tratar-se de *Ansianes*, acusativo singular do antropónimo germânico *Ansila* cuja significação não precisa. (1).

Fazendo tábua rasa da tradição local que aponta a existência no lugar de um velho cabouqueiro que pela sua avançada idade estaria na origem do nome da terra, os nossos toponimistas logo aceitaram, sem prévio exame, a opinião de Piel, decerto fundamentados na máxima latina do "magister dixit".

Começo por anotar que a grafia *Ancião* consta de crónicas medievais, como é o caso de um foral de D. Afonso Henriques que alude à "teiga de Abraão"

a qual incluía os lugares de Ancião, Rabaçal e Penela. (2). Quanto à tradição local, esta pode ser assim descrita: Nas suas frequentes viagens entre Lisboa e Coimbra, o casal real, D. Dinis e D. Isabel de Aragão, costumavam repousar num local que o povo chamava "Lugar do Ancião". A Rainha Santa apreciava a conversa do *ancião*, um velho cabouqueiro que vivia solitariamente numa cabana próxima da nascente do rio Nabão.

Acrescenta a tradição que o idoso cabouqueiro era uma espécie de vidente ou profeta, um tipo de indivíduo que prevê e anuncia o futuro, tal como os astrólogos do nosso tempo. Quando D. Isabel lhe perguntou a origem da sua sabedoria, o ancião teria respondido que os seus dotes divinatórios adquirira-os no banho diário numa pequena lagoa formada pelas águas do Nabão, existente sob os arcos da *Ponte da Cal*. Reza ainda a tradição que foi a partir desta informação que a Rainha Santa passou a banhar-se no mesmo local, daí advindo as qualidades proféticas que também lhe são atribuídas.

As tradições locais fornecem-me, por vezes, pistas para a decifração dos nomes das terras. Irei assim aproveitar a tradição do velho vidente para tentar explicar, quer sob o ponto de vista vocabular quer lexical, o topónimo *Ancião*.

Começo por dizer que a palavra *ancião* é o aportuguesamento do latim *antianus*, uma expressão formada pela aglutinação do termo latino *ante* significativo de "anterioridade" e do sufixo *anus* que envolve as acepções de "relação" ou "referência", como se infere das elocuições latinas *urbanus*, "que diz respeito à cidade", *martianus* "que se refere ao deus Marte", *veteranus*, "que diz respeito às pessoas idosas", etc. Decorre daqui que o latim *antianus* envolvia as acepções de "idoso", "velho" ou "veterano". Esta última palavra encerra uma curiosa história onomástica que pode ser assim contada: O latim *veteranus* foi feito sobre o termo *veteres* significativo de "velho". Quanto ao etimo de *veteres* vamos encontrá-lo no radical indo-europeu *vet* presente no sânscrito *ved* sob a forma *veda*, e com os sentidos de "conhecer", "saber" e "ver". Foi com a palavra *Veda* que os brâmanes intitularam os seus textos sagrados.

A relação existente entre estes conceitos e os idosos explica o importante papel que os anciãos desempenharam na Antiguidade. Tidos como detentores da sabedoria que só o tempo facultava, os Assírios davam aos velhos e aos profetas o nome comum de *Sahunnu* em que o primeiro termo vocabular *sah* surge em hebraico sob a escrita *zak* (plural *zakenim*) e com o sentido de "anciãos". Com *zak* formou-se o antropónimo *Zakarias*. O "Colégio dos *Zakenim*" israelitas era também apelidado de *Sinedrim* (*Sinedrio*). Surpreendentemente, aquele *sahunnu* assírio aparece nas falas germânicas (gótico *sahan*,

alemão *sehen*, inglês *see*) com a acepção de "ver". À sua assembleia estadual davam os gregos o nome de *Gerousia*, isto é, "assembleia dos gerontes", o mesmo será dizer dos *anciãos*. Os romanos davam à assembleia do povo o nome de *Senatus* (*Senado*) cujos representantes eram os "Seniores" (*anciãos*), expressão chegada ao nosso idioma sob a pronúncia "senhor".

Foi também com origem no sânscrito *ved* que o latim derivou o verbo "videre" que nós importamos sob a escrita "ver". Os árabes entenderam que os idosos estão na fase decadente da vida, advindo deste natural condicionalismo biológico o arabismo *qadima* (*ancião*), uma expressão que contém o tema vocabular grego *Kath* significativo de "queda" ou "descida".

Falei acima no rio Nabão, cuja nascente situa-se nas imediações de Ancião. A pergunta que ora faço a mim mesmo pode ser assim formulada: haverá algum elo semântico entre o potamónio *Nabão* e o topónimo *Ancião*? Eis o que a tal propósito se me oferece dizer:

O panteão caldaico-babilónico dispunha de um deus supremo chamado *Marduk* cujo filho tinha o nome de *Nabu*. Durante as festas de *Akitu* que se realizavam no chamado mês de *Nisan* (20 de Março a 20 de Abril), o deus *Nabu* deslocava-se numa barca da sua cidade de Borsippa para a cidade de seu pai *Marduk*, a velha Babilónia. *Nabu* tinha como múnus celestial a função de prever o futuro, origem do título de "Senhor dos Destinos" pelo qual era também conhecido. Quer isto dizer que *Nabu* sugere como o primeiro profeta mesopotâmico, pelo que a tradição caldaico-babilónica o aponta como o "patrono dos profetas". O teónimo *Nabu* foi adoptado pelos israelitas sob a escrita *Nabi* e com a comum acepção de "profeta". *Nabu* participa dos nomes dos reis babilónicos *Nabu-Palassar* e *Nabu-Kodonossar*.

O teónimo *Nabu*, ao ser aditado do termo sumérico *anna* significativo de "céu", iria engendrar a expressão teonímica *Nabanna* matriz do nosso *Nabão*, obviamente significativo de "Profeta do Céu".

Tribos mesopotâmicas de filiação étnica turânica, demandaram a Península Ibérica nos finais do 2º milénio a.C., e princípios do 1º., onde aparecem sob as designações de *Túrdulos*, *Turdetanos*, *Turibigenses* e *Turones*. O historiador romano Plínio alude aos primeiros apelidando-os de "Turduli Veters", isto é, "Túrdulos Velhos". É para mim um dado adquirido de que foram estes *Túrdulos* os epónimos do potamónio *Nabão* e do topónimo *Nabantia* (pron. "Nabância").

Resumindo quanto venho de referir, o topónimo *Ancião* e o potamónio *Nabão* fundamentam a sua génese vocabular em indivíduos que tinham por função profetizar o porvir.

(1) Joseph Piel, *Nomes Germânicos na Toponímia Portuguesa*;
(2) Viterbo, *Elucidário*, 1.º vol. pg. 157.

(*) Fundador -Coordenador do Centro de Investigação de Etimologias da Universidade Internacional para a Terceira Idade

Tomar XIV Feira Nacional de Artesanato

De 28 de Junho a 6 de Julho próximo vai ter lugar a XIV Feira Nacional de Artesanato de Tomar, certame dedicado à arte popular e que como habitualmente irá contar com a participação de artesãos de todo o país, constituindo um excelente cartaz de divulgação e promoção das potencialidades artesanais portuguesas. Aos artesãos interessados em participar no certame, informa-se que já se encontra à sua disposição o Regulamento e Boletins de Inscrição na Comissão da Feira de Artesanato de Tomar, Avenida Dr. Cândido Madureira - Edifício Turismo, 2300 Tomar. Poderá ainda solicitar informações através dos telefones 049-322427 e 322601.

Figueiró dos Vinhos Actividades do "Clube da Floresta"

O Clube da Floresta da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, criado no âmbito do Projecto de Sensibilização da População Escolar (PROSEPE), vai dinamizar a Semana da Floresta que decorrerá de 17 a 21 de Março.

As actividades, inseridas na Semana da Educação do concelho, terão o seu início no dia 17 com a inauguração da PROSEPE EXPO Figueiró dos Vinhos 97, na sede dos Bombeiros Voluntários, designação para uma mostra dos trabalhos realizados por alunos e professores dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

No dia 18, da parte da manhã, decorrerão as actividades de dinamização do Cabeço do Peão, com a inauguração do Parque Florestal, um simulacro de Fogo Florestal e uma manhã desportiva e ambientalista. À noite, realizar-se-á um debate sobre as questões que se prendem com a preservação da floresta.

No dia 21 de Março, o Clube da Floresta deslocar-se-á até Viseu, onde irá apresentar os seus trabalhos e confraternizar com os 34 Clubes de Floresta de todo o país.

À Câmara de Pedrógão Grande

Mário Fernandes assume recandidatura

Mário Coelho Fernandes, o actual líder do executivo municipal de Pedrógão Grande, afirmou ao "A Comarca" a sua disponibilidade para se recandidatar ao cargo, durante o próximo acto eleitoral, pelo Partido Socialista, e diz não temer a concorrência de João Marques, o candidato pelo Partido Social Democrata.



Eng. Mário Fernandes

"A minha recandidatura surgiu após ter sido contactado pelo actual Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande - José Manuel Silva - que, mandatado pelo Dr. José Canha (da Federação Distrital do PS), me sugeriu isso mesmo. Afirmei-lhe a minha disponibilidade e, depois disso, houve lugar a uma reunião da Comissão Política Concelhia de Pedrógão Grande do PS, durante a qual o meu nome foi votado, pelo que aqui estou a assumir a minha recandidatura" - afirmou Mário Fernandes, à nossa reportagem. Contudo, o autarca refere que "ainda não há nomes para a minha lista, pois o que está definido, entretanto, são os cabeças de lista para a Assembleia Municipal, o Dr. José Manuel Silva, para a Câmara e para as Juntas de Freguesia".

Mário Fernandes confessa, depois, que, quando foi contactado pelo actual Presidente da Assembleia Municipal pedroguense, foi-lhe pedido para transmitir uma panorâmica "sobre o que pensava fazer acerca do programa eleitoral e, então, expliquei-lhe, mais ou menos, o que pretendia, tendo ele concordado, muito embora me sugerisse um ou outro caso. De qualquer modo entendeu que eu estava no caminho certo relativamente ao que lhe apresentei e por enquanto, como calculará, ainda não poderei tornar público tal programa, tanto mais que, no fundo, ele ainda está a ser retocado". De qualquer modo, o autarca diz o que pretende fazer... é simples: "como o Sr. Jornalista sabe e tem visto, desde que sou Presidente da Câmara tenho trabalhado bastante em prol do meu concelho e, por isso o que prometo, para já, é muito trabalho, sempre com o objectivo único de desenvolver, cada vez mais o concelho. Como você tam-

bém sabe, na altura em que fui eleito, elaborei um programa e julgo que tenho estado a cumpri-lo, com muito trabalho, é certo, mas consciente de que tenho cumprido".

Deduz-se que espera concluir, portanto, até às próximas eleições, tudo aquilo que prometeu ao eleitorado. Será assim? - atiramos. E a resposta surgiu célere: "Sim, é evidente. Se o senhor fizer uma análise ao anterior programa eleitoral, reparará que, de um modo geral, ficará tudo feito e mais até porque, por exemplo, na parte da habitação social - em que dizíamos, nesse programa, que iríamos lançar um programa nessa área - acontece que acabamos por o concretizar, pensando entregar as chaves dos blocos habitacionais, aos seus futuros utentes, durante o próximo mês de Abril. Porém, é natural que exista um ou outro ponto que não tenha sido cumprido ou que, certamente, não o será até às eleições mas, em contrapartida, também houve muitas coisas que foram feitas, ou que

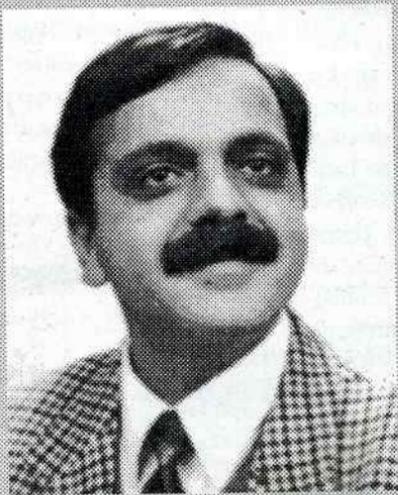
estão em vias de o ser, e que não estavam programadas à quatro anos, como sejam os casos da cobertura das bancadas do Campo de S. Mateus ou do arrelvamento do seu recinto de jogo, uma obra que vai ser iniciada". Seja como for, Mário Fernandes garante "acabar tudo o que prometi, antes do acto eleitoral pois, de um modo geral, as obras que se encontram em execução deverão ficar concluídas antes do fim do ano".

E, confrontado com a candidatura do social democrata João Marques, atira: "Não temo, absolutamente nada, a concorrência de João Marques. Ele foi escolhido pelo seu partido, o PSD, que é o partido mais votado para as legislativas; como o PSD tinha que apresentar um candidato, surgiu o nome de João Marques, como poderia aparecer outro. No entanto, se foi ele o escolhido, é porque o Partido Social Democrata lhe reconhece valor, é porque entende que ele terá condições para me poder enfrentar".

João Marques, mereceu também a aprovação dos seus militantes e Comissão Política

Deste candidato, falaremos no próximo número.

De salientar que o PSD pedroguense, numa iniciativa inédita, submeteu um referendo aos seus militantes, que na sua grande maioria privilegiou o Dr. João Marques nas suas opções. Um candidato forte, que poderá surpreender algum exagero no optimismo e auto-confiança do outro concorrente, Mário Fernandes.



DISCOTECA

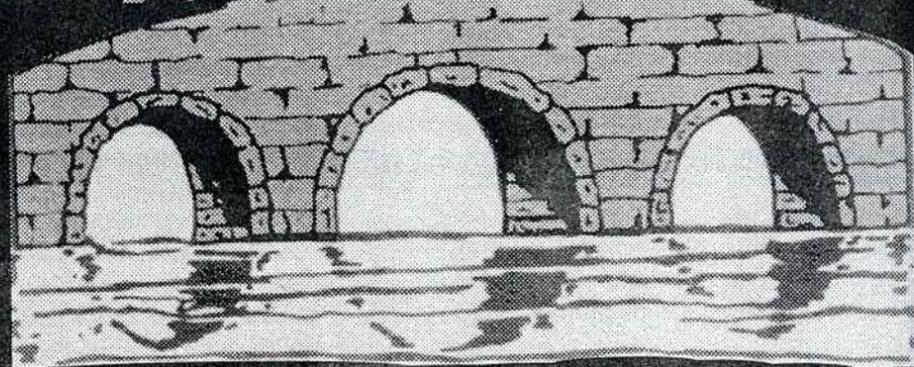
Alameda da Carvalho

Tel. 074 - 61529 - 62383 - Fax 074 - 62384

6100 SERTÃ

Restaurante

PONTEVELHA



Alameda da Carvalho

Tel. 074 - 61529 - 62383 - Fax 074 - 62384

6100 SERTÃ

SANTO
AMARO

RESTAURANTE

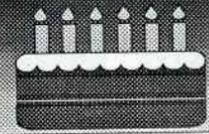
Rua Bombeiros Voluntários

Tel. 074 - 63587 - 62159

6100 SERTÃ

*Somos uma organização apostada na diferença.
Somos uma diferença apostada na qualidade, na boa gastronomia, na variedade de mariscos e até na forma de divertimento.
A tudo isto, associamos a extraordinária beleza da nossa região, com o seu castelo, os seus rios, a sua serra o seu ar e, sobretudo, a simpatia das suas gentes.*

Aniversários
Casamentos
Baptizados



Banquetes
Bodas
Copos d'Água

Deputada Maria Luisa Ferreira (PSD) ao nosso Jornal

“Em Figueiró dos Vinhos, a desunião do PSD é completa”

A deputada social democrata eleita pelo Círculo de Leiria, Maria Luisa Ferreira, afirmou ao nosso jornal que o problema que tem vindo a ser vivido no seio dos militantes ‘laranjas’ de Figueiró dos Vinhos é de difícil resolução, adiantando que eles “deixam transparecer uma inesperada dificuldade em fazer regressar... a união”.

“A Comissão Política Concelhia de Figueiró dos Vinhos não funciona, pura e simplesmente, e os que são seus militantes estão completamente desunidos, sem vontade de assumir seja o que for” - afirmou ao “A Comarca” um conceituado adepto do partido de Marcelo Rebelo de Sousa. Sobre essa afirmação, Maria Luisa Ferreira referiu-nos que, muito embora Ansião (de cuja Comissão Política é presidente) e Figueiró dos Vinhos sejam concelhos vizinhos “esse facto não implica que eu tenha interveniência directa na resolução do problema”. Reconhece, contudo, que os companheiros figueiroenses têm trocado algumas opiniões informais comigo e com outros militantes responsáveis no partido e, relativamente a mim, sinto bastante o que se está a passar. Lamento que tenha havido perda de militância e que os próprios órgãos locais do PSD não estejam em actividade, neste momento; mas espero que tudo se recomponha muito rapidamente”.

A deputada entende que a solução capaz de viabilizar a questão deverá partir dos próprios militantes “pois têm que ser eles próprios a reorganizar-se, a apresentar os seus órgãos, a fazer as suas listas e a apresentar as suas intenções”. Porém, ressalva que “às vezes, é preciso algum apoio de fora, para o arranque e, uma vez que, dentro de dias, haverá lugar a eleições para a Comissão Política Distrital do PSD poderão surgir, então, novos responsáveis cabendo-lhes a eles um acompanhamento tendente à reorganização da Concelhia de Figueiró dos Vinhos”. Concordando com uma divisão acentuada entre os social democratas figueiroenses - a qual poderá trazer reflexos bem negativos para o futuro imediato da social democracia figueiroense - Maria Luisa Ferreira diz que o pior que pode acontecer a um partido, são as divisões entre os seus militantes pelo que, quem entender, quem quiser fazer mal a um partido basta apostar na divisão...”. No entanto, aquela responsável julga que o problema existente entre os seus companheiros figueiroenses mais não será que “um desajuste pelo que, na minha opinião, as coisas até nem serão tão graves que não seja viável encontrar-se uma solução capaz, até porque, pelas



Maria Luisa Ferreira

conversas que tenho tido com algumas pessoas, são elas próprias que me demonstram a melhor boa vontade em pretenderem resolver o problema”.

“os problemas da Comissão Política de Figueiró são grandes e, por isso não deixarão de causar, de certeza, não só este ano mas nos anos futuros, bastantes amargos de boca pois mazelas desta natureza não ficam, apenas, por uma época, ressentem-se em termos de futuro”.

Mas, convenhamos, em ano de eleições, as dificuldades podem avolumar-se tanto mais que, por banda do partido principal adversário, o Partido Socialista, já há muito que está garantida a recandidatura de Fernando Manata. Manata que a deputada entende ser “um homem muito inteligente, muito esperto e que, acredito, reforçará a sua posição à frente dos destinos da Câmara”. Mesmo ciente de que Manata constitui um adversário de respeito e que a resolução do problema dos seus companheiros de Figueiró dos Vinhos não vai ser nada fácil, a deputada acredita que o PSD não deixará de marcar presença - “pela positiva” - no próximo acto eleitoral, muito embora refira que “os problemas da Comissão Política de Figueiró são grandes e, por isso não deixarão de causar, de certeza, não só este ano mas nos anos futuros, bastantes amargos de boca pois mazelas desta natureza não ficam, apenas, por uma época, ressentem-se em termos de futuro”.

Em Ansião tudo está diferente e a sua Concelhia é a segunda do distrito

É com satisfação que Maria Luisa Ferreira nos refere que a Comissão Política Concelhia de Ansião do PSD ocupa a segunda posição quanto ao número de militantes, no distrito de Leiria, logo a seguir à de Caldas da Rainha. “De forma paulatina, temos vindo a oferecer uma enorme militância em Ansião, desde que actualizamos os nossos ficheiros” - justifica a conhecida deputada.

Embora não considere ter havido uma “subida acentuada” na militância dos social democratas ansianenses, Luisa Ferreira diz que “o que temos hoje, não é muito mais do que tínhamos anteriormente, mas tudo corresponde a um intenso trabalho”. O papel - “extremamente importante” - desenvolvido por Maria

Luisa Ferreira, nomeadamente no que ao concelho de Ansião diz respeito, tem provocado uma adesão de jovens militantes; situação que, de resto, é confirmada ao “A Comarca” por ela própria, quando anuncia que “o nosso primeiro ficheiro datava de há mais de vinte anos e, naturalmente, houve muita gente que faleceu ou que se deslocou para outras regiões, mas reconheço que, realmente, temos, hoje em dia, o mesmo número de militantes - cerca de seis centenas”.

Maria Luisa Ferreira recusa, modestamente, ser a “grande alma” dos “laranjas” de Ansião, considerando mesmo ser uma “injustiça que se diga isso, tanto mais que o nosso grupo é muito coeso, muito bom, muito eficiente e bastante trabalhador no qual se inclui um grupo muito jovem que nos deixa boas garantias futuras”. Mas, ocupar o segundo lugar na “tabela classificativa das militâncias em termos distritais” é coisa que obriga, queiramos ou não, a algum... orgulho; sobre isto a deputada ansianense atira: “sem duvida que isso constitui um prazer muito grande para mim e, como sou uma social democrata desde a primeira hora, tive o prazer de abrir a minha secção em Ansião - da qual tenho o número um de militante - e, enquanto por cá estiver, darei o melhor ao meu partido e se, realmente, a minha concelhia se afirma como a segunda entre as dezasseis do distrito, apenas posso dizer que me considero satisfeita por isso”.

Quem é Maria Luisa Ferreira

Com 61 anos de idade, Maria Luisa Lourenço Ferreira reside na freguesia de Alvorge, concelho de Ansião. Aposentada como Professora do Ensino Básico, é deputada social democrata pelo Círculo de Leiria - é mesmo a única mulher do distrito com assento na Assembleia da República, de cuja Mesa é Vice-Secretária.

Exerce, ainda, os cargos de Presidente da Assembleia Municipal de Ansião e de líder da Comissão Política Concelhia ansianense do Partido Social Democrata. É Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Alvorge.

Acérrima defensora da social democracia, pertence à Comissão Política Distrital do PSD e... formula votos para que os seus companheiros de Figueiró dos Vinhos acabem com as divisões e se unam em torno de um ideal fazendo regressar, à região figueiroense, “a bandeira da social democracia, as cores do PSD”.

Figueiró dos Vinhos

Comissão Política do PS aprovou por unanimidade recandidatura de Fernando Manata



Em reunião realizada no passado dia 7 de Março, a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista Figueiroense, aprovou por unanimidade e aclamação, a recandidatura do actual Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, às próximas eleições autárquicas.

Em comunicado tornado público, afirma-se «o orgulho que sente pela obra e actuação de Fernando Manata, que desde sempre colocou o seu dinamismo e com-

petência ao serviço de todos os figueiroenses, independentemente das suas ideias político-partidárias, liderando uma vasta equipa de mulheres e de homens preocupados com o desenvolvimento deste município».

Recorde-se que Fernando Manata, durante um almoço em finais do ano passado, perante uma plateia de 1.400 pessoas, afirmou-se disponível para a sua recandidatura.

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71

GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 31162

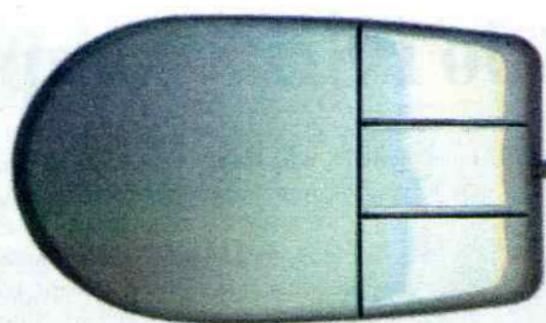
Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 28265

suzArte
OURIVESARIA

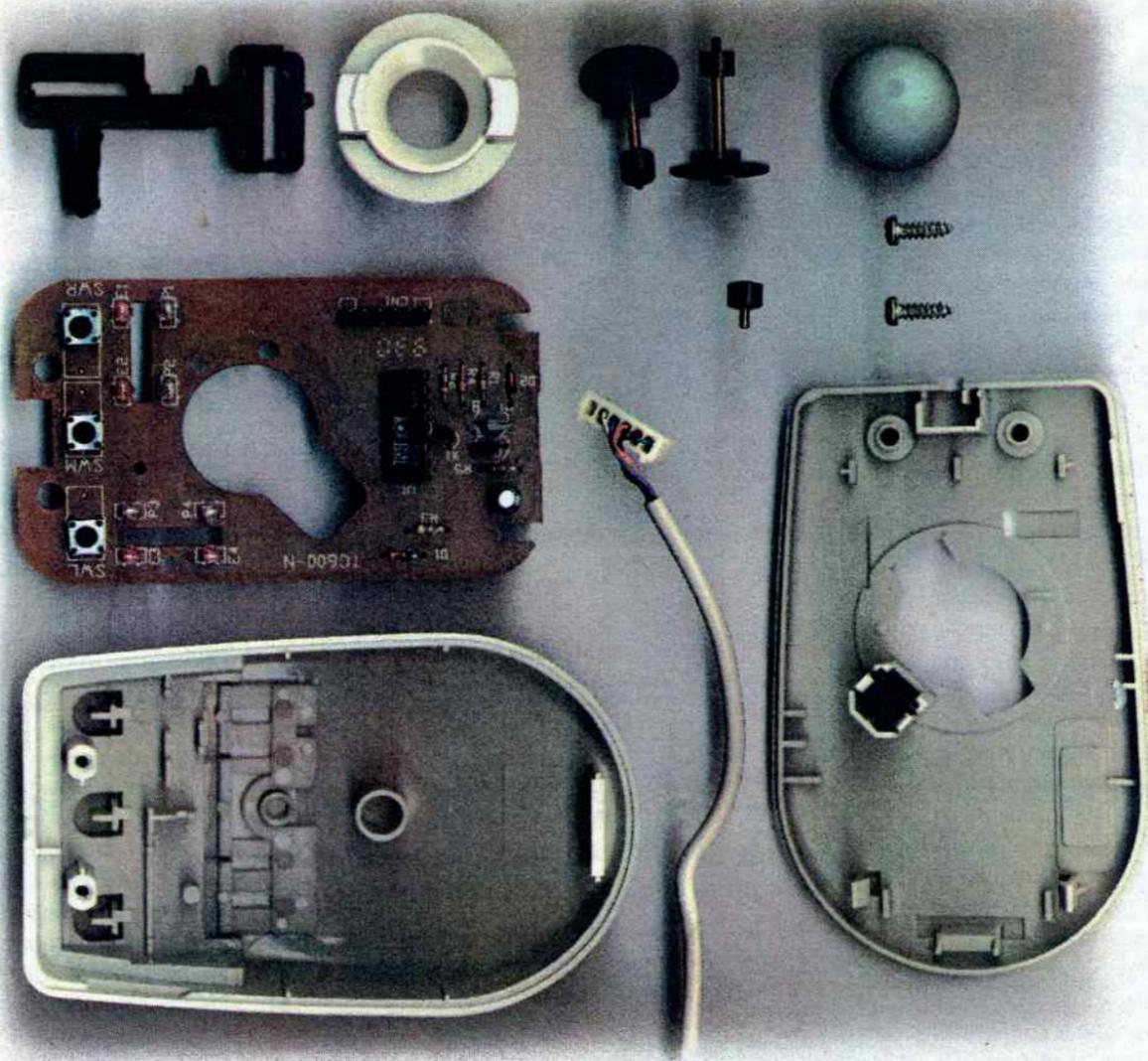
JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01-3421244 - 1100 Lisboa



Mesmo para os mais
pequenos problemas.



A nossa maior dedicação.

A qualidade e inovação tecnológica foi desde sempre o mote da nossa empresa.
Prestando aos nossos clientes uma adequada assistência técnica, excelente qualidade de produtos
e uma incansável colaboração da nossa equipa.
Como tal, até os mais pequenos problemas não são esquecidos, mas sim resolvidos com total dedicação.



Ao Serviço da Sua Empresa.

Largo Luis de Camões, Bloco 1 Loja Esqª - Telefone: (036) 46 310 Fax: (036) 46 140 - 3270 Pedrógão Grande



SOFTWARE
DE GESTÃO

GESTEXPER

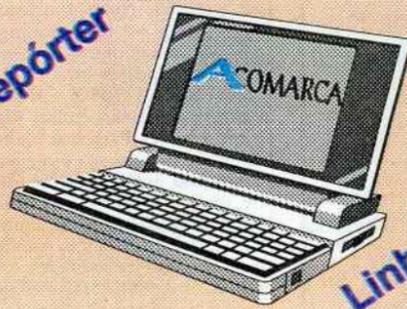
Criado para durar.

Quanto não daria por um computador da marca **COMARCA?**

TEL. 036 - 53669



Linha Repórter



440 c

Linha Redacção



197 c

K5/P133 - monitor 14", mouse, caixa Minitower - 16 Mb RAM, disco 1,2 Gb + Modem da Internet + Windows 95 em português

A partir de agora, "A Comarca" já possui para venda computadores **COMARCA**

Sempre com a Qualidade e Assistência AUTÓMATA

Agora é mais fácil



CRÉDITO À HABITAÇÃO A JUROS BONIFICADOS

NOVOS PRODUTOS:

FUNDOS DE INVESTIMENTO

- Raiz Tesouraria
- Raiz Rendimento
- Raiz Poupança Reforma
- Raiz Poupança em acções

POUPANÇAS

- Poupança Mealheiro
- Poupança Jovem Radical
- Poupança Máxima
- Poupança Máxima Tradição
- Poupança Habitação Jovem
- Poupança Habitação Geral
- Poupança Reforma
- Poupança Condomínio
- Poupança Crédito

SEGUROS:

- Nas diversas modalidades com descontos comerciais a clientes e associados e ainda possibilidade de pagamentos suaves (mensal, trimestral ou semestral)

SUBSÍDIOS:

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS

- Comunitários
- SIR e IDL

CARTÕES DE CRÉDITO:

- VISA e MULTIBANCO

DEPÓSITOS:

- À ORDEM - PRAZO - REFORMADOS

ÀS MELHORES TAXAS

CRÉDITO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
- CRÉDITO À IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO
ESTAMOS AO SERVIÇO E DESENVOLVIMENTO DESTA REGIÃO



CRÉDITO AGRÍCOLA
O BANCO DO SEU CONCELHO

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Tel. 036 - 52564 Fax 036 - 53263
PEDRÓGÃO GRANDE - Tel. 036 - 46328 Fax 036 - 46210
CABAÇOS - Tel. 036 - 36412 Fax 036 - 36315

Louriceira quer um Centro de Dia

A Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Louriceira, no concelho de Pedrógão Grande, solicitou apoio à autarquia, no âmbito do Plano de Actividades para 1997, para a construção de um Centro de Dia e posteriormente um Lar para os mais idosos e necessitados.

Apesar da autarquia ter deliberado colaborar com esta iniciativa, com a cedência de materiais de construção e suportando os custos de terraplanagem, alertou para o facto da Santa Casa da Misericórdia complementar, em breve, a construção do Lar de Cidadãos Dependentes, considerando que esta pretensão, eventualmente não se justificará.

Acreditamos que esta legítima ansiedade daquela população não choca com os da Santa Casa, tendo em conta o elevado nível etário dos moradores.

A Louriceira é um dos maiores lugares do concelho.

Bairradas

Grande Largada de peças

No próximo dia 23 de Março, o Clube de Caçadores Bairradense organiza mais uma largada de 500 peças.

O programa inicia-se pelas 8H30, com a concentração no largo da capela das Bairradas, seguindo-se pelas 9H00 o pequeno-almoço, pelas 9H30 o sorteio e distribuição das portas e à 10H15 o início da largada.

O dia culminará com um almoço.

Poderá obter mais informações através dos telefones 52213 (Espingardaria Marques) e 53572 ou 53406, depois das 19H30.

Rotary Clube de Castanheira promove debates

No próximo dia 17 de Março, pelas 21 horas, no anfiteatro da Sadesil, na Casa Pimentel, o Rotary Clube de Castanheira de Pera, promoverá um debate, sobre o tema "Castanheira de Pera - Promover a Esperança, Realizar o Futuro", com a intervenção de Kalidás Barreto.

Recordamos que no passado dia 10 de Março, Pedro Barjona foi o interveniente no debate sobre o tema "Um Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado da Região", sessão que oficializou aquele projecto, ainda desconhecido da maioria dos castanheirenses (ver página 6). O anfiteatro esgotou a sua capacidade, tal o interesse despertado naquela comunidade.

Contudo, foram poucos aqueles que solicitaram esclarecimentos, tal a forma transparente como o edil castanheirense desenvolveu a ideia deste projecto.

Realçamos a iniciativa do Rotary Clube de Castanheira de Pera, também sensível ao futuro daquele concelho.

Ministério da EducaçãoDirecção Geral de Educação do Centro
Área Educativa de Leiria**PRODEP II
MEDIDA 3****Ação - Ensino Recorrente****AVISO****Formadores
(Aquisição de Serviços)**

O Centro da Área Educativa de LEIRIA informa que se encontram abertas inscrições para formadores dos cursos a realizar no âmbito do PRODEP II, Medida, Acção - Ensino Recorrente, em 1997.

Os cursos decorrerão nos meses de Abril a Dezembro na Área Educativa de Leiria.

Podem candidatar-se:

- Formadores habilitados para a docência do 1º Ciclo;
- Formadores habilitados para a formação de nível I nas seguintes áreas profissionais:

**Concelho de Castanheira de Pera
(2 cursos em Castanheira de Pera):**

*Iniciação à Prestação de Serviços Domésticos (1º Ciclo);
Iniciação à Carpintaria (1º Ciclo).*

Para mais informação, sobre os horários, os locais de realização da formação, a metodologia e os critérios de selecção, os interessados deverão dirigir-se aos Serviços Concelhios de Ensino Recorrente e Educação Extra Escolar, sítios no Largo Dr. Manuel Diniz Henriques, 22, Casa Pimentel, em Castanheira de Pera.

As inscrições encontram-se abertas a partir do dia 13, inclusivé e até às 17h00 do dia 21 de Março de 1997 nos Serviços acima indicados.

A lista dos candidatos admitidos e excluídos será, posteriormente, afixada nos mesmos serviços.

Journal "A COMARCA", Nº. 72 - 1997.Março.13

**CARTÓRIO
NOTARIAL
DE PEDRÓGÃO
GRANDE**

Certifico, narrativamente, que por escritura de justificação Notarial, lavrada no dia 4 de Dezembro de 1996, a folhas 40 do livro 12-C, deste Cartório Notarial a cargo de Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos, Notário, Interino, compareceram:

António Imirico Martins Pinheiro da Silva e mulher **Maria Vitória Mafra Parreiral Pinheiro da Silva**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho da Nazaré e residentes habitualmente na Rua Francisco Franco, lote 358-B, 6º direito, Lisboa, os quais declaram:

Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Rústico, sito na Fonte do Crespo, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras e árvores de fruto, com a área de cinco mil metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Pinheiro da Silva e herdeiros de Júlio Moreira, do sul com caminho de estrada particular e o próprio, do nascente com herdeiros de Albano Moreira e do poente com Fernando Pinheiro da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e inscrito na respectiva matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artigo 19 563, com o valor patrimonial de 16.000\$00, que atribuem igual valor para este acto.

Que este prédio lhes veio à sua posse por doação verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta por Aníbal David Pinheiro da Silva e Maria Joaquina Pinheiro Martins, residentes que foram na vila de Pedrógão Grande, não tendo hoje em consequência prova documental.

A verdade porém é que a partir da mencionada doação, portanto há mais de vinte anos, eles justificantes possuem o mencionado prédio em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente à vista e com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as utilidades possíveis, bem como ao pagamento de todos os encargos, sendo por isso uma posse pacífica, continua e pública pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios normais, para primeira inscrição no registo predial.

Está conforme.
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 3 de Março de 1997.

O Ajudante;
(Assinatura ilegível)
Journal "A COMARCA", Nº. 72 - 1997.Março.13

**"ABEL SERRA &
FILHOS, LDA"**Largo Heróis do Ultramar, nº. 2
3260 Figueiró dos Vinhos**CONSERVATÓRIA
DO REGISTO
COMERCIAL DE
FIGUEIRÓ DOS
VINHOS**

Nº. de Matrícula 00360/930507
Nº. de Identif. De P. Colectiva 502.977477
Nº. de Inscrição 3
Nº. e data de Apresentação 05/970307

Lic. António Agostinho Fernandes de Sá, Conservador-Interino da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, certifica que:

Foi efectuado o Av. 1 (OF.) à inscrição nº. 1, pela Ap. 04/970307, donde consta a Cessação de Funções de Gerente, do sócio Ventura dos Santos Serra, em 961210 - por renúncia; e

Alterando o contrato da sociedade em epígrafe; tendo em consequência, o artigo 4º, ficando com a redacção, a seguir reproduzida:

A gerência da sociedade, dispensada de caução, fica a cargo de ambos os sócios, bastando a assinatura de qualquer um para o obrigar a sociedade.

O texto actualizado do contrato alterado, na sua nova redacção, ficou depositado na pasta respectiva. Ocupa 1 folha e está conforme o original.

Figueiró dos Vinhos e Conservatória de Registo Comercial, em 07 de Março de 1997.

Conservador - Interino
(António Agostinho Fernandes)

Journal "A COMARCA", Nº. 72 - 1997.Março.13

**FERNANDO
ALVES
BERNARDO****Fabricante de artigos
de cimento**

Tel. 036 - 45639
SALABORDA NOVA
VILA FACAIA
PEDRÓGÃO GRANDE

RED**Reparações
Eléctricas
Domésticas**

Castanheira de Figueiró
ARMANDO BROEGAS
Gerência de Miguel Pestana
Tel/Fax 036 - 53667

REPARAÇÕES DE:

Rebarbadoras,
berbequins, ferros de
engomar, aquecedores
eléctricos e outros
electrodomésticos

- Pessoal especializado
- Damos orçamentos grátis
- Instalamos antenas parabólicas

CONTACTE-NOS!


**SALÃO DE JOGOS
BRALUX**
Representante de Bilhares, Matraquilhos
e Snokers - Ferreira da Costa

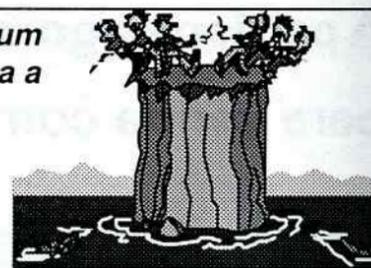
Tel 036 - 52717
Figueiró dos Vinhos

CAFÉ E MINIMERCADO*O quê?**O melhor frango é o da
Dulce Barreiros?***MARIA DULCE BARREIROS, LDA.**

Tel. 036 - 52670

Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos**Se tivesse feito um
seguro, já estaria a
salvo!**

Dirija-se já a:
**Eduardo Paquete
Silva Lopes**



Pedrógão Grande - Tel. 036 - 46323
Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 - 53453

Telefone
036-52622



**Não faça essa cara! É
mesmo verdade! Em cada
revelação, recebe um rolo e
ainda uma foto à sua escolha
para um poster 15x20!
Onde? Esta agora!!!**

**Claro!****STÚDIO
SÉRGIO**

Reportagens
Fotografias ou
Vídeo para
Casamentos e
Baptizados

MATERIAL FOTOGRAFICO DE VÁRIAS
MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

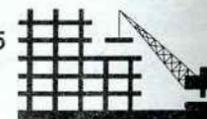
VISITE-NOS TAMBÉM EM
CERNACHE DO BONJARDIM
Largo da Igreja

Executam-se todos
os trabalhos para
amadores a Preto e
Branco ou a Cores
com laboratório
próprio

Av. Pe. Diogo Vasconcelos
Figueiró dos Vinhos

A. C. H.**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 52825
Pinheira Mansa - Carameloiro
3260 Figueiró dos Vinhos




**RETIRO
"O FIGUEIRAS"**
Esplanada e Parque de Estacionamento

CAFÉ
RESTAURANTE
MINIMERCADO

Tel. 036 - 53258
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
NÚCLEO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS****CONVOCATÓRIA**

O Presidente do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Figueiró dos Vinhos, Dr. Manuel Alves da Piedade, faz saber por este meio que, nos termos das Portarias nº. 424/96 de 29 de Agosto e nº. 771/96 de 31 de Dezembro e do Decreto Regulamentar nº. 8/96 de 6 de Setembro, o Núcleo de Figueiró dos Vinhos levará a efeito, no próximo dia **18 de Abril**, pelas **20 horas** na respectiva sede, a eleição em simultâneo do seu corpo directivo, do corpo directivo e consultivo da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Leiria, bem como do seu representante à 1ª Assembleia Geral.

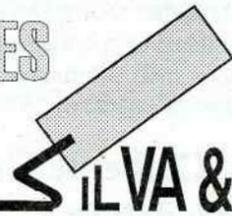
A apresentação das listas de candidatura para a Direcção do Núcleo deverão dar entrada na sua sede até às 17 horas do dia 2 de Abril de 1997.

São eleitores os sócios efectivos inscritos até 31 de Dezembro de 1996 e com as cotas do mesmo ano liquidadas.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Março de 1997.

O Presidente do Núcleo
(Manuel Alves da Piedade)

Journal "A COMARCA", Nº. 72 - 1997.Março.13

CONSTRUÇÕES**SILVA & IRMÃO, Lda.****IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ 20 ANOS**

**EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS**

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moínho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telef. 925 92 66 / Fax 915 00 29